ANNO LV NUMERO 296 — QUINTA FEIRA 25 DE DEZEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1879

Professora Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa.—Prejudicada.

Blandina do Rego Pinto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Professor Isidoro de Freitas Gambôa.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Herminio Clarencio Pontual.—Passe portaria.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José desta cidade.—Deferido com officio desta data ao Sr. thesoureiro das loterias.

Professora Leoncia de Luna Freire.—Prejudicada.

Bacharel Manoel Annes Jacome Pires.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Saturnino dos Santos Neves.—Observe-se o disposto no titulo 8º do regulamento de 2 de julho ultimo.

Professor Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Passe portaria na forma requerida.

Urbano Vicente Ferreira.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Victoriano Antonio de Alcantara.—Prejudicado.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 24 de dezembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Secção 1.ª N. 1,957—Secretaria de policia de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1879. Illm. e Exm. Sr.—Com a inclusa informação por copia, do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, datada de hoje, julgo ficar respondido o officio reservado de V. Exc. de 30 de agosto ultimo, em que me pede informações sobre uma publicação inserta no *Tempo* n. 148, sob a epigraphe *Carcere Privado*. Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, presidente da provincia.—*Joaquim José de Oliveira Andrade*, chefe de policia.

— Subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, em 19 de dezembro do 1879.—Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio que V. S. se dignou dirigir-me em data de hontem e sob n. 12,106, no qual pede informações sob a existencia de um carcere privado neste districto. Em resposta cumpre informar a V. S. que assumindo o exercicio desta subdelegacia, na qualidade de terceiro supplente, em 16 de novembro proximo passado, não encontei neste districto carcere de especie alguma, não havendo nem casa para aquartellamento do destacamento, que permanece neste districto, como tive occasião de communicar a V. S., a quem Deus guarde.—Illm. Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, digno chefe de policia desta provincia.—O subdelegado supplente em exercicio *Antonio Elizeu Antunes Ferreira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE DEZEMBRO

[illegible]

Pelo vapor *City of Rio de Janeiro*, chegado hontem, recebemos jornaes de Nova-York com datas até 6 do corrente. Eis o que colhemos da *Correspondencia dos Estados-Unidos*:

ESTADOS UNIDOS

A noticia de maior vulto deste mez é a abertura do XLVI Congresso no 1º e a mensagem á elle dirigida pelo presidente dos Estados-Unidos, Mr. Rutherford B. Hayes.

A mensagem recommenda medidas importantissimas. Mr. Hayes tem sido constante inimigo do papel moeda, sempre que haja no paiz bastante metallico para satisfazer as necessidades da circulação, e crê que se tiver de retirar da circulação as notas tem de se o fazer gradualmente. No 1º de novembro havia no thesouro $226,433,558 72 em moeda e barras de ouro e prata. Desta somma existe $17,555,986.76 em moeda pequena de prata para trocos. Mr. Hayes pede ao congresso que retire pouco á pouco da circulação o papel moeda.

Tambem pede ao congresso, que se limite á cunhagem das moedas de prata de um dollar, dando suas razões para esta medida.

A mensagem contém uma breve resenha das operações de amortisação de Mr. Sherman, no anno passado, insistindo muito no bom exito que obteve o emprestimo de 4 por cento. Mr. Hayes pede ao congresso que approve uma lei que permitta Mr. Sherman proseguir nas suas operações de refundição. Tambem pede ao congresso que approve uma lei para proteger as marcas commerciaes estrangeiras nos Estados-Unidos. Este ponto foi discutido nos ultimos conselhos de ministros. Faz se necessaria a acção do congresso por ter determinado recentemente o tribunal supremo que não é constitucional a lei de marcas commerciaes.

Grande parte da mensagem se dedica a fazer uma resenha dos esforços da administração para reformar o serviço civil e o bom exito que os coroôu. Mr. Hayes traça a linha divisoria entre os deveres do executivo e a intervenção de parte do legislativo no governo, na questão de nomeações.

Deseja acabar com o costume que teem os membros do congresso de dictar nomeações. Mr. Hayes consultará sempre, em caso de duvida, os senadores e representantes; porém, quando esta não se dê não necessita de seus conselhos.

A mensagem se occupa tambem de intervenção dos empregados do governo nos assumptos politicos. Mr. Hayes não approva que os funccionarios publicos se convertam em chefes eleitoraes de districto. Reconhece que não se perdem os direitos politicos ao aceitar um emprego; porém deseja que se faça uso delle decentemente e sem descuidar as obrigações, para lançar-se na politica.

Contém tambem a mensagem allusões ás investigações que se fizeram durante o verão nas pescarias norte americanas. Tambem allude ao Canal de Nicaragua e falla da sua importancia e conveniencia.

O presidente diz ainda que a continuada deliberada violação, por um grande numero de proeminentes e influentes cidadãos do territorio de Utah, das leis dos Estados-Unidos na perseguição e castigo da polygamia, pede a attenção de cada departamento do governo.

Os extractos dos commentarios dos relatorios dos differentes secretarios, que formam, póde-se dizer, a base da mensagem presidencial, são de grande interesse.

O secretario do interior, diz que « a solução da questão dos indios depende da civilisação dos mesmos e de que estes sejam capazes de encarregar-se de si proprios, » e que á este fim tendem todas as medidas do governo. São muito satisfactorias as noticias que dá sobre o progresso que vão fazendo os indios e é muito louvavel sua recommendação de que « devem elles ser tratados não sómente com justiça, porém com paciencia. » Porém, quando os indios não obedecem por bem, o que succede com frequencia, porque não se cumpre a recommendação ou justiça, tem que recorrer ao exercito, e aqui entra a competencia que existe sempre entre os ministerios do interior e da guerra. No relatorio do secretario da marinha se vê que os Estados Unidos teem 93 navios de guerra, contando os transportes de vela, e os rebocadores. Ha 27 navios inutilisados para o serviço, cuja venda Mr. Thompson recommenda. E' muito satisfactorio o resultado obtido em educar menores, para marinheiros, como se faz na Inglaterra. O orçamento das despezas da marinha para o anno financeiro, que acaba, em 30 de junho de 1881, é de $14,864,147.95.

O general Gran partio de Galena, Illinois, seguindo para Chicago, Indianapolis, Louisville, Cincinnati, Pittsburg, Harrisburg e Philadelphia, e se demorará alguns dias em cada uma destas cidades, e no fim do corrente mez emprehenderá sua viagem á Havana.

No vapor francez *Canadá* chegou em 19 do passado pela manhã D. Tomas de Franco, enviado extraordinario de Nicaragua [illegible], e membro que foi do congresso internacional de Paris, para o canal interoceanico. O Sr. Franco que conhece perfeitamente o seu paiz e o projecto do canal Nicaragua, diz que é o melhor de todos, e não vacilla em assegurar que seu governo fará tudo o que legitimamente possa para favorecer o referido projecto.

Diz que na Europa ha capital sufficiente para que o general Grant se ponha á testa da companhia que se forme. Tambem accrescentou que se Mr. de Lesseps se desenganasse em sua viagem á Panamá da impraticabilidade daquelle projecto, uniria sua influencia aos que defendem o canal de Nicaragua.

O Sr. D. Tomas de Franco teve ha dias uma larga conferencia com o almirante Ammen, relativamente ao canal de Nicaragua; e os documentos de que é portador, confirmaram o que já se havia dito de estarem dispostos os capitalistas francezes a tomar acções da companhia. Se tem intendido que a estatistica commercial demonstra que a receita provavel no primeiro anno, depois da abertura do canal, montará á $ 10.000,000. Os navios pagarão a razão de dous dollars por tonelada, e como o canal de Nicaragua servirá da mesma maneira para navios de vela e para os de vapor, se crê que, uma vez concluido, se mudará a derrota de todo o commercio da Australia, Nova Zelandia e Japão com a Europa. Não é muito sabido que as despezas do Canal de Suez são alguma cousa maiores que a metade de receita, e que não serve aquella via senão para navios á vapor. As acções teem grande demanda, ainda que paguem um dividendo de 3 %, phenomeno que se explica pelo caracter permanente da inversão.

O Canal de Suez custou cerca de cem milhões de dollars, a mesma somma que se calcula necessaria para construir o de Nicaragua, ainda que o orçamento não passe de..... $ 85,000 000. Com todos os inconvenientes das reprezas, facilmente poderão passar cem navios diariamente; porém o orçamento demonstra que, ainda que só passe um por hora, ou mais ainda que somente cruzem oito, de uma tonelagem ordinaria, por dia, o resultado financeiro do canal será maior que o do de Suez, e os capitalistas europeus se prestarão gostosos a subscrever para a obra. Se verá, pois, que só teem que atravessar o canal 3,000 navios no decurso de um anno, para que a companhia pague pelo menos um dividendo de seis por cento. A estatistica de commercio norte-americano com a China e o Japão, além da vantagem que hão de ter os navios de França e Inglaterra em aproveitar-se desta rôta, convenceu os engenheiros francezes [illegible] interesses do commercio e das relações internacionaes e da navegação, exigem imperiosamente a construcção do canal por Nicaragua. Os riscos se diminuirão e o commercio se augmentará de modo, que o que se economisa no seguro e no combustivel para os vapores, compensará em excesso o que se pague por direitos de passagem pelo canal.

O que antecede, fórma parte do que se submetterá á consideração do general Grand em sua chegada á Philadelphia, no corrente mez, para provar-lhe a solidez da empreza sob o ponto de vista commercial. Os dados são tomados das ultimas noticias recebidas na repartição de estatistica, e se referem exclusivamente aos navios norte-americanos que hoje fazem o commercio com a India; aos navios estrangeiros, que fazem o mesmo commercio com portos dos Estados-Unidos, dos navios inglezes que fazem viagem entre a Inglaterra, America do Sul, Australia e Nova Zelandia; em uma palavra aos navios que encontrariam vantagem na passagem pelo canal de Nicaragua. Segundo estes dados, desde o primeiro anno se pagariam dividendos, que provavelmente iriam em augmento nos annos successivos. Além disto, só falta que os engenheiros ponham mão á obra, e os amigos pessoaes do general Grant confiam em que, quando elle veja o aspecto mercantil do projecto, aceitará em seguida o encargo de obter a concessão e se porá á testa da empreza.

Como dissemos, o presidente Hayes, em sua mensagem, allude ao projecto de canal interoceanico, e a opinião favoravel que teem os engenheiros da via por Nicaragua, accrescentando que uma empreza semelhante deve estar á cargo de uma companhia norte-americana, e como tal protegida por esse governo Não somente a mensagem se colloca neste terreno, como se espera que nestes dias se apresente em ambas as camaras a seguinte proposta.

« Considerando que o projecto de construir um canal inter-oceanico por Nicaragua está reconhecido como uma necessidade para a prosperidade do commercio do mundo, e para o desenvolvimento dos interesses maritimos e commerciaes dos Estados-Unidos; e que uma empreza semelhante tem forçosamente que considerar-se como de utilidade internacional, sob a protecção dos Estadod Unidos;

« Resolvem, o senado e a camara dos representantes, que o governo dos Estados Unidos se obrigue a conceder plena e inteira protecção á companhia que obtenha a concessão do governo de Nicaragua para a construcção de dito canal inter-oceanico, e garantirá á dita companhia o gozo pacifico dos direitos que o privilegio lhes conceda. »

A approvação desta proposta será, segundo se diz, mais agradavel ao general Grant, que qualquer honra que o congresso possa conferir-lhe. Como nestes dias ha de fallar com muitos capitalistas e homens de negocio em Philadelphia, se diz que a approvação da proposta será o primeiro passo neste sentido. Consta que os partidarios em ambas as camaras dos candidatos presidenciaes apoiarão a proposta, crendo deste modo ajudar aos amigos do general Grant, que lhe aconselham entregar-se aos negocios, e que á proposta seguirá a autorisada communicação de uma das primeiras casas bancarias da Europa, offerecendo subscrever por dous terços da somma precisa para a construcção do canal.

Não se julga agora improvavel que membros do sul exerçam sua influencia para que não se apresente a lei, que propõe fazer com o que o general Grant volte á sua antiga posição no exercito, por estarem os estados do Golpho muito especialmente interessados no bom exito do canal; e se ajunte, que os representantes do congresso consideraram a approvação da anterior *proposta* como tendendo directamente a apoiar directamente o general Grant para que seja presidente da companhia canalisadora.

Se allega que pelo tratado Clayton-Bulwer, concluido entre a Grã-Bretanha e os Estados-Unidos em 19 de abril de 1850, a Grã-Bretanha está como os Estados-Unidos obrigada á garantir a protecção do canal. Se o governo de Nicaragua fizer a concessão exclusivamente á uma companhia norte-americana, alliviará ao governo da Grã-Bretanha a empreza seus bons officios para obter a concessão, em quanto que a proposta, que se vai apresentar ao congresso, mantêm o espirito do tratado e copia em substancia o artigo sexto de seu preambulo.

— Terminaram as eleições do estado de New York, sendo eleito governador, como haviam previsto, o candidato republicano Mr. Cornell. Os democratas ganharam as eleições para tenente-governador e para os demais cargos do estado. O actual governador, Mr. Robinson, é democrata, e republicanas as maiorias das duas camaras que compõem a legislatura. Mr. Cornell estará de acordo com a assembléa e o senado; porem, em troca, serão inimigos seus todos os que hão de ajudar-lhe na administração do estado.

Irregularidades estas só vistas nos Estados-Unidos.

No governo federal o presidente da republica e republicano, e contrarias as maiorias do congresso; porem, ao menos se teve a precaução, de que o presidente elegesse a seu gosto os secretarios ou ministros. Menos sábia, a constituição do estado de New-York deixa o governador rodeado de inimigos politicos.

A verdadeira importancia que se dá ao resultado das eleições, é pela significação que teem na futura campanha presidencial.

Se diz por toda a parte que não é Mr. Robinson o derrotado, porem Mr. Tilden.

Com mais razão poderia dizer-se que o é o partido democrata, se não contasse este com os votos de um sul unido ou *solido*, como aqui se chama.

Entretanto os politicos trazem e elevam o nome do general Grant ao setimo céo. Dizem alguns republicanos que o general Grant é o unico homem de seu partido, cuja candidatura acabaria com a solidez dos suffragios no sul. Dizem outros republicanos que o general Grant não ha de querer desviar-se do são exemplo deixado por Washington, que não quiz ser tres vezes presidente. Os democratas allegam que os republicanos pretendem fazer de Grant um Cezar, e que á este não desagrada a idéa. Umas vezes se annuncia que vai aos estados do sul, para deixar-se eleger: outras que está escrevendo um manifesto á nação, o que já elle desmentio redondamente. Sempre que, na campanha eleitoral deste estado, se nomeia accidentalmente á Grant, os oradores republicanos teem sido interrompidos pelos applausos.

E' de crer que o general Grant não ambicione a presidencia, nem muito menos haja trabalhado para que se apresente sua candidatura; porem se a convenção democrata elegesse um candidato que contasse com todos os votos do seu partido, então não teriam os republicanos outro remedio que oppor o nome de Grant, para conseguir a victoria.

— Ha poucos dias morreu quasi repentinamente o senador Zacharias Chandler, poucas horas depois de pronunciar um discurso eleitoral. Era um desses homens que devem sua elevação á si mesmo, e um vulto que não se apagará facilmente da historia contemporanea desta republica.

— Nos meiados de novembro houve uma baixa geral na bolsa de New-York, que arruinou á muitos especuladores, ainda que não produzisse a quebra de nenhum banco, nem de nenhum capitalista.

Com razão se disse que a bolsa é o mar, onde os peixes grandes engolem os pequenos, e ainda que podesse dizer se que a bolsa é um compendio do mundo, por que os homens fazem o mesmo que os peixes, e da terra poderá dizer-se que é *o mar*.

O que aconteceu na bolsa, não é mais que uma nova manifestação da superabundancia, dos meios circulantes e da prosperidade geral do paiz. A' primeira tendem a pôr remedio o presidente da republica e o secretario do thesouro, que são partidarios de recolher o papel moeda. A' segunda contribuem as más colheitas da Europa e as excepcionalmente boas dos Estados-Unidos, essa emigração continua que diariamente vem trazer elementos de riqueza e essa actividade especial dos norte-americanos, cuja nobreza consiste em fazer pessoalmente uma fortuna.

CUBA

A' 23 do passado alcançam as noticias de Havana recebidas pelo vapor *Santiago*. Do *Diario de la Marina* extrahimos o seguinte:

Corre o boato de que o bravo regimento de voluntarios de cavallaria de Camaguani, que tantos e tão bons serviços prestou á causa da patria, bateu a partida de Carrillo, causando-lhe numerosas baixas á arma branca. »

— O correspondente do decano da imprensa havaneira em campanha escreve de S. Luiz com datas de 11 e 13 de novembro o que segue:

« Rabi, é o heroe da insurreição dos povos desta parte do Canto a Fignani. Leva uns 100 homens, cincoenta armados, todos elles negros, fugidos ou levados á força nos primeiros momentos da insurreição das dotações das fazendas. Rabi é um mulato que já figurou alguma cousa na anterior guerra e os que o conhecem não lhe attribuem grande capacidade nem o tacto necessario para manter a cohezão entre a gente que o segue cansada e opprimida pela activa e incessante perseguição que experimenta. Estes dias foi alcançado por uma columna ao mando do coronel Miret nas immediações de Baire e graças a uma casualidade, teve tempo de dispersar-se, porém deixando 5 feridos.

« Dos nossos houve 2 soldados feridos, um no antebraço esquerdo, que foi necessario fazer-lhe amputação pelo terço superior.

« Na precipitada fugida de Rabi passou um grupo numeroso da partida, quasi a vista de Baida, onde estava o general Blanco sem mais forças que alguns cavallos de sua escolta, que não podiam manobrar no terreno. Pouco depois appareceram as forças nossas que perseguiam, ainda que continuaram em seu seguimento já se haviam subdividido e internando-se no monte.

« Ao Noroeste desta parte do Canto, em um quadrado comprehendido entre os povos de de Jerbu-Guenes, Cauto Abajo e Moroh por um lado, Tiarriba, Altosongo, e Mayari Arreba pelos centros, está encerrado Guillermon com sua partida e não é muito facil que possa sahir dos montes que occupa, dada a vantajosa posição que teem nossas forças. Esta partida é a mais numerosa.

« Todas as forças que capitaneia o dito cabeça se compõem de negros das fazendas e engenhos destes termos, os quaes estão armados menos de uma terça parte, e levam uma vida precaria e má pela falta de subsistencia no terreno que occupam, que está tão devastado, que nem ainda se quer lhe offerece os fructos naturaes do paiz.

« Pela zona de Mayari onde se achavam os irmãos Viros, desde o ataque, á aquella povoação não resta hoje um só insurgente, com a entrega dos ditos irmãos, e 96 homens armados que capitaneavam. De modo que em todo o territorio de Holguin, Timas e Mayari só fica hoje em armas Belisario.

« Peralta, com uns quantos homens, buscava antes uma occasião opportuna para render-se á vista da antipathia que lhe mostra o paiz, entregue aos seus labores e occupações do campo, que aventuras dos que fazem e temem pelos resultados que podem originar.

« Guillermon, Rabi, Lembano, Sanchez e Corembel são pois, hoje os que restam; uma vez votada a lei da abolição se espera fundadamente fiquem sem homens que os sigam, si não se entregarem, a vista da inutilidade de seus esforços para sustentar uma bandeira repellida por todo o paiz e por todo o povo trabalhador.

« Hontem, chegou aqui o general D. Ramon Blanco acompanhado do brigadeiro Cuenca, chefe de estado-maior, seus ajudantes e a pequena. O hospedou no engenho chamado S. Luiz, perto desta povoação, e propriedade do Sr. Nerma.

« O general se acha muito satisfeito do estado em que se encontra a povoação e confia que com prudencia e o apoio que prestam ás suas ordens, depressa terminará esta pequena perturbação occasionada por Guillermon e seus companheiros.

« O povo cubano deseja paz e tranquillidade para dedicar-se a seus trabalhos e assim o manifestam aberta e ostensivamente.

« Nada posso dizer a V. hoje das operações militares, porque como comprehenderão são [illegible] pela natureza destes terrenos e como os insurgentes são poucos e estão internados os montes, não é muito facil de dar com elles em conveniente escrever ou fallar sobre o que se faz ou se vai fazer, assim é que temos que esperar os resultados para depois escrever. Só direi a V., que tenho grande confiança nas operações que se estão fazendo, e que o estado do paiz completamente decidido a manter a tranquillidade; a lei de abolição da escravatura; as acertadas desaparições militares de nossa primeira autoridade, habilmente secundadas por seu entendido chefe de estado maior Sr. Cuenca e o governador militar desta provincia Sr. Polavieja, e o soffrimento e bravura de nossos soldados, creio acabarão bem depressa com esta algazarra sem plano nem concerto.

« Nesta população permanecerá provavelmente a nossa primeira autoridade, 3 ou 4 dias e continuará depois sua visita á outros lugares da ilha. »

HAYTI

— A' 23 do mez passado foi proclamado presidente do Hayti, o general Salomon. Obteve 82 votos dos 87 que havia na assembléa nacional. O general Salomon publicou um manifesto pedindo o apoio da nação e recommendando o olvido dos conflictos passados. O general Salomon foi secretario da fazenda e commercio, sendo presidente Lolongen, e foi ministro plenipotenciario em Inglaterra e França do presidente Salnave.

O presidente Salomon prestou seu juramento de fidelidade á republica. Houve uma grande excepção official por este motivo. Foram nomeados os seguintes ministros: Le Roche, do interior; Lafontant, de justiça; Picon, de guerra e marinha; Laforestie, de fazenda. A republica estava tranquilla, porém, se cria a tranquillidade superficial.

MEXICO

— Tinha havido uma revolução local em Chicualma contra o governo do estado. Os pronunciados occuparam o Capitolio e prenderam o governador com todos os empregados do estado. Partiram forças de Zacatecas contra os rebeldes.

O congresso approvou o contrato para extender um cabo no golpho do Mexico.

O ministro dos Estados-Unidos [illegible] sua viagem até Matamoros e alli se embarcará para Veracruz.

Em Yucatan houve novos transtornos. O governo deu pelo que parece instrucções ao general Palonmios para que intervenha nas eleições daquelle estado. O governador Ancona organisou immediatamente uma força de 1,500 homens, para oppôr-se á essa intervenção e reforçar ao governo federal; os reforços sahiram de Veracruz no dia 5. Os adversarios na localidade do governador Ancona se uniram as tropas federaes.

O caso do Sr. Teran governador de Veracruz acha-se todavia ante o juizo do congresso.

Ha queixas de que não se deixa a causa continuar. O Sr. Rivera, recentemente eleito presidente do congresso é amigo de Teran.

No monte perto de Campeche, se descobriram uns quinhentos fardos de contrabando.

A municipalidade de Yehuantepec protestou contra os direitos que o novo collector começou a impôr aos generos introduzidos para consumo. Um representante da igreja presbeteriana pedio permissão para exercer o seu ministerio na prisão nacional. Se lhe negou o permisso, porque a lei prohibe exercicios religiosos officiaes nas prisões, prescrevendo o o ensino doutrinas moraes universaes sem referencia á seita ou religião alguma.

— A questão de gabinete ficou regulada no congresso no começo do mez passado, quando foram eleitos para as mesas de ambas as camaras os candidatos do governo por grandes maiorias. Não haverá mudança no ministerio e a crise está concluida. Chegaram ao Mexico algumas circulares de Mr. Learned que produziram desgostos com a companhia da estrada de ferro de Tehuantepec. A concessão de estrada de ferro de Guaymos foi suspensa pelo congresso.

Se estabeleceu um banco nesta cidade para fomentar as minas da Sierra Mojada. Da California chegam ás novas minas muitos mineiros. Em Vaxaco se descobrio uma rica mina de ouro e outra de azougue. Os barcos que cheguem a Acapulco não estarão obrigados de ora em diante a manter guardas da alfandega a bordo.

Se diz que os indios Roqui se preparam para uma excursão em Sonora. Desappareceu de Tampico a febre amarella e já se dá aos navios carta limpa.

— No dia 8 do passado houve um escandalo. Se reunia o *club* popular no theatro principal. A reunião foi dissolvida pelos vice presidentes do senado e camara dos deputados, e um grande numero de chefes do exercito que estão esperando ordens, em interesse do general Gonzalez, ministro da guerra. A reunião se dissolveu entre os gritos de Viva Gonzalez e morra Benitez! O presidente Diaz, que se indignou muito, pedio ao ministro uma explicação satisfactoria. O general Gonzalez, que não pôde dar-lhe, se vio obrigado a retirar-se do gabinete, com cujos membros não estava de accordo.

O Sr. Fayle, ministro da justiça, se vio obrigado pela mesma razão á dimittir-se. O general Pacheco foi nomeado secretario da guerra em vez do general Gonzalez. Todavia não se diz successor ao ministro da justiça. Alguns homens politicos de importancia foram expulsos do Estado de Oaxaca, pelas autoridades daquelle Estado, accusados de traição.

Os periodicos mexicanos, sem excepção, repellem a insinuação do *Commercio Advertiser* de New-York, sobre o ministro Zamacona se ter subtido á dictadura do secretario Evarts em assumptos diplomaticos.

— Carecem de fundamento os rumores das difficuldades eleitoraes em Yucatan. As eleições se fizeram tranquillamente, permanecendo em seus quarteis as tropas federaes. O governador de estado tomou muitas medidas de repressão contra o partido opposicionista.

O *Monitor Republicano* se queixa do muito que tardam as noticias das provincias distantes. Diz que o governador de Chihuahua communicou ás camaras provinciaes á 15 de setembro uma invasão do territorio de Chihuahua por quinhentos norte-americanos, acompanhados de alguns indios, em persecução de outros indios.

A noticia da invasão não chegou a capital senão seis semanas depois de haver occorrido.

O *Monitor* pergunta ao governo o que fez no caso da violação de territorio.

O *Diario Official* nega que o governo esteja negociando emprestimos em Paris.

S. DOMINGOS

Todo o norte da Republica se tinha unido ao movimento revolucionario sem disparar tiro com o general Luperon a frente. Samaná tambem se unio ao movimento. Os rebeldes se dirigem ao sul. O sul pelo que parece é adicto ao governo.

O presidente Guillermo está fazendo esforços extraordinarios para juntar tropas contra os rebeldes e se espera que haja uma prompta batalha.

Se publicou um decreto declarando o bloqueio de Puerto Plata e Monte Christi. Os negocios estão paralysados em toda a Republica, porém se crê que a guerra civil dura pouco.

— Se dera uma batalha a tres leguas da cidade de S. Domingos entre as tropas do general Luperon e as do presidente da Republica.

O combate durou oito horas, porém não se sabia o resultado á sahida do correio.

— Houve em 8 do passado um encontro em S. Pedro entre as forças do presidente Guillermo e os revolucionarios. Guillermo foi desalojado de suas posições e obrigado a retirar-se desordenadamente á capital. Os revolucionarios avançaram e estão situando a capital. Se considera perdida a causa de Guillermo. Só se sostem na capital e na provincia de Seybo. O resto da Republica se declarou contra elle.

Noticias do Amazonas e Pará

Pelo mesmo vapor acima recebemos jornaes e cartas, com datas: do Amazonas até 10, e do Para até 18 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— As finanças publicas continuavam em caminho prospero.

— Pelo relatorio com que o actual presidente da provincia recebeu a administração, vê-se que no dia 8 de novembro existia em caixa no thesouro provincial a quantia de 227:161$692, que se decompunha por estas verbas: em dinheiro 93:070$854; em letras á receber.... 130:780$838; em apolices geraes 2:400$000.

No fim de novembro passado havia nos cofres do thesouro provincial o saldo de.... 256 259$835, sendo: 205:554$542 do caixa geral e 50:705$293 do de depositos de cauções.

Finalmente no fim da ultima semana decorrida existia o saldo de 291:277$874 nos cofres da mesma repartição, sendo na caixa geral 230:593$574, na de depositos 60:684$3 0.

— O presidente da provincia fez uma excursão á colonia cearense de Tauapessassú, reconhecendo que nenhuma prosperidade apresenta a mesma colonia.

— Celebraram-se exequias pelo finado arcebispo da Bahia.

— No dia 2 do corrente houve *Te Deum* pelo anniversario de S. Magestade, assistindo ao acto as autoridades civis e militares, corpo consular e diversos cidadãos.

— Foi nomeado para commandar interinamente o corpo policial, o capitão Aristides Augusto Cesar Pires.

— Acha-se extincta a commissão de colonisação da provincia desde 1 do corrente.

— Em a noite de 28 do passado desabou sobre Manáos tremenda tempestade.

Uma faisca electrica fulminou um individuo que se achava em uma montaria no igarapé de S. Vicente, nada soffrendo a sua mulher, que com elle estava.

Ficára soffrendo de alienação um outro individuo, que foi recolhido ao hospital e lá ainda se achava enfermo, e uma mulher de nome Hermenegilda, que igualmente ainda não estava restabelecida.

— Acha-se commandando interinamente o 3.º batalhão de artilharia, o capitão Manoel Ferreira Neves Junior.

— Na noite de 3 dous marinheiros da alfandega de Manáos, que se achavam um tanto alcoolisados, travaram-se de razões, resultando Romualdo de tal receber em uma das coxas uma facada que lhe ministrou Julio Joaquim da Silva

— O chefe de policia continuava a dar busca nas casas dos *roleteiros*.

Um tal Angelo Carlos Supardo, foi conduzido á policia como *banqueiro da roleta*, e ia ser processado, de accordo com o art. 281 do codigo.

— Foi nomeado administrador da mesa de rendas de Tabatinga, Joaquim José Ferreira de Mendonça.

— A presidencia nomeou uma commissão, composta dos professores do lyceu Dr. Jonathas de Freitas Pedrosa, Agostinho Rodrigues de Souza, Henrique Barbosa de Amorim e Pedro Ayres Marinho, para, sob a presidencia do Dr. director geral da instrucção publica, estudarem as causas do atrazo do ensino primario e secundario.

— A assembléa provincial, convocada extraordinariamente, deverá occupar-se apenas da autorisação dos meios de que carece o governo.

— Foi revogado o acto que vedava ao negociante da praça Manoel Joaquim Machado e Silva a entrada nas repartições provinciaes.

— Foram nomeados João Nazareth da Silva Junior e Felisardo Joaquim da Silva Moraes Junior, aquelle para servir de escrivão da mesa de rendas de Itacoatiára, e este igual cargo na de Manicoré.

— Foi removido o thesoureiro da recebedoria Maximiano de Paula Ribeiro para igual cargo no thesouro provincial, sendo designado o administrador da mesma recebedoria para servir aquelle cargo, em quanto não fôr preenchido.

Este acto teve lugar por haver a presidencia declarado sem effeito a nomeação do thesoureiro do thesouro João Evangelista Nery da Fonceca Junior, por se ter verificado que semelhante nomeação teve lugar dentro do biennio em que funccionou a assembléa de que era elle membro.

— Renderam em novembro:

Alfandega	23:529$466
Recebedoria provincial	133:62 $959

— Uma carta de Moura, nesta provincia, diz o seguinte:

« Manoel J. Gonçalves, Wenceslão R. da Veiga, Justino J. Pereira, Lourenço B. de Souza, José A. G de Andrade e Antonio J. de Aguiar, foram os encarregados de levar ao Curé Curé os brindes que é costume nesta época offerecer-se aos indios, afim de os alliciar á convivencia social, e chegados ahi sentiram os indios, que, voz em grita, mostravam-se satisfeitos com a presença dos brindes.

« Dous delles em signal de paz desceram á praia trazendo comsigo apenas umas frechas e approximando-se dos portadores de brindes, que tambem para elles caminhavam, pararam a distancia de cinco passos e ahi conservaram-se apparentemente em boa camaradagem desde ás 2 horas da tarde até as 5, pouco mais ou menos, quando das matas rompeu um terceiro indio, moço e robusto, armado de arco e frechas, e dando logo a conhecer seu malevolo intento preparou-se para frechar e a primeira frecha partio sendo seguida de muitas outras, que por fim se multiplicavam, quando unido o atirador aos dous, que quasi inermes primeiro se tinham approximado, lhes forneceu arco, com o que o imitaram na aggressão.

« Deste conflicto resultou cahir frechado, morrendo pouco depois, Antonio J. de Aguiar, que foi ferido pela setta entre as costellas do lado direito.

« Aguiar estava tão cheio de confiança na demonstração de conciliação dos selvagens, que resistio aos presentimentos e instigações de Manoel J. Gonçalves, a quem a experiencia fazia patente, em tudo quanto via, apenas o espirito caviloso, falsario e insidioso do nosso indigena.

« Só acreditou no fingimento das manifestações dos selvagens, que lhes pedia especialmente [illegible], quando saltou das mattas o terceiro indio, que não occultou seu hostil intento.

« Na retirada, Aguiar não teve a prudencia de seus companheiros de retirar-se ás recuadas e por isso foi ferido no lado.

« Gonçalves, nos consta que já tem escapado de iguaes refregas, nas quaes tem provado a sua coragem e aprendido a conhecer a indole do selvagem.

« Os indios vendo provavelmente que não podiam conseguir seu fim sem a correspondente reacção, retiraram-se deixando muitas frechas, das quaes 8 se acham na policia, para onde foram remettidas pelo subdelegado de Moura, e entre ellas o gomo da com que foi ferido Aguiar.

« São assim as lutas da civilisação contra a selvageria, nas quaes aquella é sempre a primeira a perder e, ai della se não contasse como compensação dos seus soffrimentos com o resultado, que é certo obter a final. »

— E' assim narrado um ataque de indios que acaba de ter lugar no Rio Purús:

« A's 2 horas da tarde do dia 19 do mez passado a barraca do Sr. José Gomes Moura Martine, no lugar *Jadibarú*, no rio Purús, foi atacada pelos indios *Parintintins*.

« Tomada de assalto, tornou-se quasi impossivel a defeza e d'ahi o grande numero de victimas sacrificadas ao furor dos indios, que, não contentes do assassinato commettido em pessoas inermes, que tranquillamente trabalhavam no fabrico da borracha, ainda deitaram fogo á barraca, perecendo alli cinco pessoas queimadas.

« Acabava o vapor *Amazonas*, dos nossos amigos os Srs. Moreira & Irmão, de fundear no lugar denominado *Fortaleza*, quando dous cearenses se lhe aproximaram ás 5 horas da tarde daquelle dia pedindo soccorro para os seus companheiros, que haviam sido sorprendidos pelos selvagens.

« Immediatamente o nosso illustre amigo capitão Guilherme Moreira mandou para alli seguir o seu pequeno vapor e deparou com este tristissimo espectaculo:

« No porto da barraca um pobre velho todo ensanguentado e um rapaz dentro d'agua até ao pescoço; uma mulher morta, uma criança e duas outras mulheres feridas gravemente pelas flechas dos indios, e mais além a barraca a arder.

« Desta apenas o nosso amigo pôde retirar os cinco cadaveres, de que fallamos, e nada mais: tudo quanto alli existia havia sido presa da depredação e das chammas!

« Da carta do nosso amigo, que nos dá os pormenores deste lamentavel acontecimento, extrahimos os seguintes topicos, que damos como complemento desta ligeira noticia.

« Tendo os indios abandonado o lugar do assalto, só restou-me o penoso dever de dar sepultura aos mortos e recolher á bordo do meu vapor os feridos, que ahi se conservaram toda a noite, e no dia seguinte desembarcaram na barraca do medico americano, Sr. Thomaz W. Burroughs, que lhes tem prodigalisado o mais desvelado e intelligente tratamento; pelo que os julgo salvos.

« E' digno de louvor o Sr. Dr. Burroughs pelo interesse e dedicação empregados para salvação daquelles nossos compatriotas, que todos se achavam gravemente feridos.

« Pelas relações que abaixo publicamos, se fará idéa das desgraças que lamentamos, e de que foram victimas tantas vidas preciosas.

« Mortos.—Francisco Gomes Martins, Maria Adelina de Jesus, Maria Gomes de Pontes, Melchiades Gomes Pontes, Maria Gomes Pontes, Maria Carmina Pontes, João Facundes Pontes, Estevão Gomes Pontes, José Gomes Sobrinho, Maria Adelina Sobrinho, Thereza Felicia Netto, Januaria Raymunda Jesus, Maria Raymunda Jesus, Manoel Nascimento Bezerra, Elpidio José Bezerra.

« Feridos.— Thereza Felicia de Jesus, Jardilina Felicia de Jesus, Marcionillia de Jesus, José Baptista, Antonio Lourenço Sampeio, Raymundo de Souza Nascimento, Olympio Accacio Bezerra, José Felippe Santiago Lima.

« Escaparam sem ferimento algum. — José Gomes Moura Martins, Manoel Honorato Cavalcante, Euclydes Pontes, Thomé, Sabino José Oliveira, Angelino Gomes Virgino, Francisco Paes Barreto.

PARA'

— A presidencia da provincia proseguia no empenho: de realisar o assentamento de trilhos entre o nucleo colonial de Benevides e Bemfica; e de concluir as obras do palacete provincial.

— Depois de durar alguns dias, sendo sempre visitada por extraordinaria concorrencia de pessoas, encerrou-se no dia 16 a exposição artistica e industrial.

A *Provincia do Pará* noticia assim essa solemnidade:

« Effectuou-se em a noite de 16 do corrente o encerramento da exposição artistica e industrial, no palacio da presidencia da provincia.

« Logo ao escurecer, o povo começou a affluir em ondas para o largo de Palacio

« A's 9 horas não havia lugar vasio no edificio; o largo continha uma das mais extraordinarias multidões que aqui temos visto.

« Senhoras, autoridades civis e militares, representantes da imprensa clero, associações, cavalheiros emfim de todas as classes, tomaram lugar no salão do docel, especialmente destinado para a sessão do encerramento.

« Pouco depois das 9 horas, S. Exc. o Sr. presidente da provincia tomou assento, tendo á sua direita os Srs. Dr. Pinheiro, redactor do *Diario de Belém* e 1.º tenente d'armada Freitas, ajudante do arsenal de marinha, e á esquerda o Sr. capitão de fragata Cunha Couto, inspector do dito arsenal, e monsenhor Borges de Castilho, vigario geral do bispado.

« As diversas bandas de musica executaram então o *Hymno do trapalho*, emquanto queimava-se no largo immensa gyrandola de foguetes

« Aberta a sessão por S. Exc. foi concedida a palavra aos oradores das differentes commissões. Fallaram os Srs.: Joaquim A. dos Santos, por parte da Real Sociedade Beneficente Portugueza; Soares de Medeiros, pelo Gremio Litterario Portuguez; David Freire da Silva, pela Sociedade Beneficente 28 de julho.

« Findos esses discursos, occupou a attenção do auditorio o orador do acto, por parte da commissão directora da exposição artistica e industrial, nosso collega Sr. A. Lemos, que terminou fazendo entrega a S. Exc. o Sr. presidente da provincia do diploma de socio benemerito, com que a Imperial Sociedade Beneficente Artistica Paraense o distinguio, como demonstração de seu reconhecimento pela valiosissima cooperação de S. Exc. em favor do bom exito da exposição.

« S. Exc., levantando-se de sua cadeira, pronunciou um eloquente discurso, [illegible] manifestou a sua commoção e gratidão pelo diploma que recebia da Sociedade Artistica, assim como os louvores que mereciam os cidadãos que levaram a effeito o commettimento que tão estrondosamente echoava nesta capital desde 2 do corrente.

« Ao terminar o seu discurso, S. Exc. annunciou ao auditorio que a 2ª exposição promovida pela referida sociedade realisar-se-ha em dia 2 de dezembro de 1881, e em seguida encerrou a sessão.

« De novo as musicas executaram o hymno do trabalho, subindo aos ares muitos balões aerostaticos e gyrandolas de foguetes.

« As salas da exposição estiveram apinhadas de povo até depois das 11 horas da noite.

« Em virtude da chuva torrencial que cahio sobre esta capital [illegible] horas da noite de ante-hontem, não pôde ser queimado no largo de palacio o fogo de artificio que estava preparado para o encerramento da exposição.

« Constam-nos que ficou guardado para a noite de domingo proximo. »

— Esse mesmo jornal publicou o seguinte acerca desta festa do trabalho:

« Temos em mãos dous importantes documentos; um do Exm. Sr. presidente da provincia, dirigido á commissão directora da exposição artistica e industrial, e outro do Exm. Sr. conselheiro Sinimbú, presidente do conselho de ministros, com referencia á mesma exposição.

« O primeiro documento diz assim:

« Palacio da presidencia da provincia do Pará em Belém, 17 de dezembro de 1879.—3ª secção.—Illms. Srs.—Transmittindo por copia a VV. SS. a carta que acabo de receber do Exm. Sr. ministro de agricultura, presidente do conselho de ministros, tenho por fim não só dar conhecimento a VV. SS. da maneira lisongeira por que se expressa S. Exc. em relação á exposição artistica e industrial promovida pela Imperial Sociedade Artistica Paraense, como tambem rogar-lhes se sirvam de ministrar-me, além de minuciosas informações relativas áquella exposição, quer no que respeita aos expositores, quer aos que concorreram á tão util commettimento, os meios de conseguir a satisfação do pedido que faz S. Exc. ácerca da remessa dos productos que possam figurar no Museo Agricola Industrial que se projecta abrir na côrte.—Deus guarde a VV. SS.—José C. da Gama e Abreu.—Srs. membros da commissão directora da exposição artistica e industrial. »

« A carta do Sr. conselheiro Sinimbú, a que allude o Exm. Sr. presidente da provincia, é assim concebida:

« Gabinete do ministerio d'agricultura.—Illm. Exm. Sr. Dr. José Coelho da Gama e Abreu.—Deparo nos jornaes a grata noticia de achar-se projectada nessa provincia a abertura de uma exposição agricola e industrial, e o governo imperial, como V. Exc. poderá fazer saber quando e onde julgar conveniente, não póde ver senão com todo o interesse a realisação de commettimento tão util, devido a mais louvavel iniciativa particular. Contando que V. Exc. se servirá de me remetter opportunamente informações officiaes, já sobre a mesma exposição, já sobre os cidadãos que para ella cooperaram, rogo-lhe que, pelos meios ao seu alcance, procure obter da commissão directora alguns productos que possam contribuir para representar condignamente essa grande provincia no muzeu agricola industrial que o imperial instituto fluminense de agricultura tenciona abrir nesta côrte.—Sou com estima e distincta consideração, de V. Exc. amigo e affectuoso criado, *João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú*. »

« Por aqui vê-se que o governo imperial tomou na maior consideração, como o merecia, a iniciativa concernente á exposição artistica e industrial, que acaba de ser realisada entre nós.

« Consta-nos que a commissão directora vai envidar esforços afim de enviar o que fôr possivel ao imperial instituto fluminense de agricultura, como é do desejo do Exm. Sr. conselheiro Sinimbú, presidente do conselho. »

— A commissão directora dessa festa remetteu ao consul de Hespanha .... 1073$300, producto da entrada dos visitantes n'uma das noites, como auxilio ás victimas das inundações naquelle reino.

— O diocesano andava em visita pastoral pelas ilhas de Breves.

— Proseguem, na capital, as lutas por causa dos bens deixados pelo capitão Miranda.

No dia 10 do corrente, de accordo com o que fôra resolvido pelo tribunal da relação, o Dr. Arminio, juiz substituto, expedio mandado de sequestro para garantia dos bens do finado capitão Miranda, que tem de ficar sob a responsabilidade de Octaviano Paiva, como testamenteiro e inventariante, de cujos bens acha-se de posse o Dr. Pedro Chermont de Miranda. Ao chegar a diligencia á casa do Dr. Miranda, foi apresentado um contra-mandado, expedido pelo Dr. juiz de direito Fernando Maranhense, de modo que não se effectuou o sequestro.

No dia 11, á tarde, compacta massa de povo estacionava na rua da Cadeia, desde o canto da travessa do Passinho até o da travessa de S. Matheus. Algumas praças, acompanhadas de um official de justiça, procuravam prender, por mandado do juiz de direito da 3.ª vara, o escrivão de orphãos J. Martins da Silva, que se achava na casa do commendador Alvaro Pinto da Ponte e Souza, e que o mesmo Martins recusava obedecer ao mandado, visto ser official da guarda nacional e não poder ser preso por simples praças. Compareceu depois um official que, em um carro, acompanhou Martins ao estado maior do corpo de policia.

No dia 12, foi discutida, no tribunal da relação a ordem de *habeas corpus*, requerida pelo escrivão de orphãos Joaquim Martins da Silva. Tomaram parte nos debates todos os desembargadores, inclusive o Dr. juiz de direito Cirne Lima. Pronunciaram-se contra o pedido os Srs. José Ascenço, Urbano, e a favor os Srs. Castro Leão, Cirne Lima e Delfino. O desembargador Uchôa deu-se por suspeito. Submettido á votos, votaram á favor os Srs. Castro Leão e Cirne Lima, sendo concedido o *habeas-corpus* pelo voto de Minerva.

— *Provincia do Pará*, em seu n. de 13 do corrente, dá a seguinte interessante noticia:

« Ha muitos annos que se procura estabelecer uma via regular de communicação entre Goyaz e a capital do Pará, problema de cuja solução depende em grande parte a prosperidade daquella provincia contribuindo tambem para elevar a importancia do mercado paraense, que immensos resultados poderia obter se chegasse a constituir-se o emporio commercial tanto daquella como da provincia de Matto-Grosso.

« Em Goyaz não desanimam os espiritos fortes, relativamente ao mesmo problema; e, conforme noticia um periodico da capital, acaba de ser ali constituida uma associação, devido aos esforços dos Srs. Luiz da Cunha Bastos, João Fleury de Campos Conrado e Luiz Gonzaga Confucio de Sá, com o fim de fazer duas expedições annuaes pelo rio Araguaya á capital do Pará.

« Estas expedições terão por objecto transportar para o nosso mercado grande parte dos productos daquella [illegible], couros, [illegible], algodão, carne secca, queijo, etc., etc.

« No seu regresso levaram da nossa praça os artigos de que mais carecem em Goyaz, e são: sal, ferragens, farinha de trigo, louça, molhados, etc.

« Esta idéa não podia deixar de ser, como foi, bem aceita, ficando immediatamente coberto o numero de accionistas, segundo affirma o referido periodico, de modo que já estava tudo disposto para que a primeira viagem tenha lugar no dia 1 de janeiro proximo.

« Fazemos votos para que esta nova tentativa seja coroada de feliz exito, como tanto importa para as duas provincias. »

— No dia 8 do corrente, por occasião de um ligeiro aguaceiro, cahio uma faisca electrica no sitio do Sr. F. G. da Costa, que rachou os pilares da casa.

— Na capital falleceu, com 110 annos de idade, a africana Maria Joaquina do Rosario.

— A barca portugueza *Minho*, ao demandar a barra de Belém, em viagem de Pernambuco, encalhou nos baixos em frente á ilha das Onças, só safando, no dia seguinte, depois de ter desembarcado grande parte do carregamento. Nada soffreu o navio.

— Falleceu repentinamente, na capital, o droguista Joaquim da Silva Santos.

— O vapor americano *City of Pará*, na sua ultima viagem para os Estados Unidos, encalhou na barra de Belém, tanto na entrada como na sahida, safando, de ambas as vezes, sem avarias.

REVISTA DIARIA

Serviço postal. — Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, sob proposta do administrador dos correios, foi nomeado Manoel José de Castro Vilella, ajudante do agente postal na estação das Cinco Pontas.

Promotores publicos. — Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente:

Foram removidos os promotores publicos: bacharel José Mauricio Torres Temporal, da comarca de Bom Jardim para a de Barreiros; e bacharel Honorio Hermeto Corrêa de Brito, da de Barreiros para a de Bom Jardim.

Foi nomeado promotor publico da comarca de Jaboatão, o bacharel Henrique Capitulino Pereira de Mello.

Deputados provinciaes.—Hontem foram entregues, na secretaria da presidencia da provincia, os officios contendo as authenticas dos collegios de Pão d'Alho, Iguarassú e Goyanna, da ultima eleição para deputados á assembléa provincial.

Thesouro provincial. — O Dr. inspector dirigio a seguinte portaria ás collectorias de Goyanna, Itambé, Palmares e Bom Jardim:

« N. 713.—Thesouro provincial de Pernambuco, 19 de novembro de 1879. — O inspector do thesouro provincial scientifica ao Sr. collector de..., que para acautelar a confusão dos generos similares de outras provincias [illegible] com garantia reciproca das respectivas rendas, estatuio o regulamento de 4 de julho ultimo nos arts. 67 e 68 a obrigação não só de serem os mesmos generos acompanhados de guias passadas por alguma estação fiscal de procedencia das mercadorias, de accordo com os seus regulamentos, e com declaração de qualidade e proveniencia dellas, da quantidade dos volumes, seu peso, marca e legenda, e dos nomes do exportador e destinatario, como de apresentarem-se essas guias á primeira collectoria desta provincia, que ficar na direcção ou proximidade do transito, afim de serem visadas pela mesma collectoria, que para isso procederá á confrontação das mercadorias em transito com as guias, e á verificação da procedencia nellas indicada.

« E assim, tem esta inspectoria por conveniente chamar toda attenção de S. S. para esse ramo de serviço, que lhe incumbe por força do citado regulamento, e ainda pelo art. 60 do de 23 de junho de 1874, que nesta parte não foi revogado pelo de 7 de julho do corrente anno, que actualmente rege as collectorias; e terá no desempenho dessa incumbencia regulamentar o cuidado de não visar guias que não forem impressas e passadas pelos agentes fiscaes do interior das provincias limitrophes, extrahidas de livro de talão, numerados e rubricados pela repartição central de fiscalisação, e que não contiverem as declarações integraes acima indicadas, maxime no que diz respeito á legenda, observando-se assim no que concerne aos generos da Parahyba o que preceituam os arts. 7, 9, 20 e 21 do regulamento dessa provincia de 31 de dezembro de 1875.

« Igualmente lhe faz sentir, que dispondo o art. 74 do citado Reg. de 4 de julho no sentido de serem apprehendidos os generos e julgados contrabando, quando reconhecida a falsificação de alguma guia, no proposito de simular como de outros generos de producção desta provincia, deverá S. S. nesta emergencia tornar effectiva a disposição do citado art. effectuando a apprehensão dos mesmos generos, e depois de proceder de conformidade com o disposto no art. 99 do citado regulamento de 4 de julho, guardadas as devidas differenças de formulas, fará incontinenti remessa a este thesouro de todos os papeis em original, para proseguir-se pelo consulado provincial nos termos ulteriores do processo, devendo intimar pelo respectivo escrivão aos interessados, o que constará authenticamente dos mesmos papeis por certidão, afim de que reclamem perante aquella repartição o que lhes for a bem.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

Hospital Portuguez.—A junta administrativa deste hospital procedeu no domingo, 21 do corrente, á eleição dos funccionarios que tem de administrar este pio instituição no futuro anno de 1880, a qual deu o seguinte resultado:

Provedor. — Commendador Albino José da Silva.
Vice-provedor. —José Lopes Alheiros.
1.º secretario. — Commendador padre Manoel Moreira da Gama.
2.º dito. —Emigdio José Gonçalves Serra.
Esmoler. —Manoel Pinto das Neves.
Mordomos — Antonio Correia de Vasconcellos, João Francisco Paredes Porto, Domingos Joaquim Ferreira da Cruz, Domingos Ferreira da Silva, Antonio José Gomes, Antonio Alves Lebre, Manoel Joaquim Ribeiro, Rodrigo Lopes de Oliveira, Francisco dos Santos Macedo, Francisco José dos Passos Guimarães, Antonio Joaquim Machado Pereira, Francisco Manoel da Silva, Antonio José Maia, José de Azevedo Andrade, João Narcizo Oliveira, Joaquim José da Fonseca.
Commissão de exame de contas. —Miguel José Alves, José Francisco de Figueiredo, e commendador José Joaquim de Lima Bairão.

Diario de Pernambuco—Bem que não tivesse chegado hontem da Europa o vapor inglez *Neva*, da companhia Royal Mail, publicamos hoje o n. de amanhã, reservando para o de sabbado as noticias daquelle vapor, afim de que os nossos operarios possam gozar dos folgares do Natal.

Anniversario. — Completam-se amanhã 64 annos que o rei D. João VI elevou o Brazil á cathegoria de reino.

Cuidado!—Termina no dia 31 do corrente o recebimento dos seguintes impostos: No consulado provincial: decima addicional [illegible] de corporações de mão morta, e consumo de aguardente, correspondente ao 1º semestre de 1879—1880, sem multa: impostos lançados correspondentes ao exercicio de 1878—1879, com a multa de 3%.

[illegible]

Pará.—Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem do porto da Bahia para o nosso, pelo de Maceió deve aqui chegar no sabbado.

Para o sul do imperio.—O vapor *City of Rio de Janeiro* conduz 12 passageiros, sendo 2 recebidos em nosso porto.

Mondego.— Este vapor, da companhia *Royal Mail*, segundo telegramma para a respectiva agencia nesta provincia, deve sahir do Rio de Janeiro com destino á Europa, pela Bahia, Maceió e Pernambuco, amanhã [26].

Se se verificar isso, póde elle chegar ao nosso porto no dia 31 do corrente.

Generos alimenticios.— Pelo vapor *City of Rio de Janeiro* e pelos navios *Esmeralda* e *Augustina* veio para o nosso mercado: bacalhão, 956 caixas; banha, 700 barris; biscoutos, 135 caixas; café, 4 saccos; manteiga, 40 caixas; sal 51,200 litros; toucinho 30 barris.

Companhia Pernambucana.—A começar do 1º de janeiro de 1880, as pessoas que viajarem nos vapores desta companhia, de accordo com o decreto n. 7,565 de 13 do corrente mez, terão mais de pagar o imposto de viação pela fórma que vai mencionada no annuncio da respectiva gerencia, que vai publicado na secção competente.

Estação de Aripibú.— Já se acha funccionando a agencia postal nesta estação, da via-ferrea do S. Francisco, sendo encarregado della o Sr. José Luiz de Souza Leão.

Armazens alfandegados.—Do Sr. Carlos Ed. Riedel, digno chefe da 1ª secção da alfandega, recebemos hontem a seguinte carta:

« *Amigo Sr. redactor.*—Lendo a *Revista Diaria* de seu *Diario* de hoje, deparei com a noticia que deu V. S. de terem amanhecido hontem roubados os armazens alfandegados do Visconde do Livramento, ns. 5 e 7, na rua do Barão do Triumpho. — apresso-me em pedir a V. S., de rectificar semelhante noticia, porquanto taes armazens não são alfandegados mas simples depositos de generos inflammaveis, já desbachados para consumo.—De V. S. amigo e obrigado criado. — *Carlos Ed. Riedel*, chefe da 1ª secção da alfandega. Alfandega, 24 de dezembro de 1879. »

A classificação a que se refere o Sr. Riedel foi dada pela repartição de policia, como se póde ver da parte respectiva, publicada no *Diario* de hontem.

Freguezia da Bôa-Vista.— No jornal *Union Nationale* que se publica em Montpellier (França), de 26 de novembro ultimo, traduzimos o seguinte artigo, que alli foi estampado sob a rubrica—*Noticias estrangeiras do Brasil*, e titulo—*Uma conversação sobre os negocios da diocese de Olinda, em Pernambuco*:

« O Sr. D. Fr. Vital, bispo de Olinda (Brasil) soube, durante sua estada em Paris, onde falleceu em junho passado, que um dos seus vigarios o padre Augusto Franklin, sacerdote respeitavel e venerado, era victima da calumnia. Assoalharam os diffamadores que elle tinha sido exonerado das funcções de parocho da Bôa-Vista pelo Sr. bispo de Olinda.

« Este prelado, sorprendido pela calumnia, não póde defender por si mesmo o padre Augusto Franklin e incumbio deste encargo ao Sr. conego Albuquerque Cavalcante, que nos dirigio a seguinte carta:

« Pelo fim do mez de maio do anno passado (1878) cheguei a Paris, onde se achava enfermo o bispo de Olinda, em Pernambuco, o Sr. D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira.

« No dia seguinte á minha chegada, 1º de junho, apressei-me em visitar ao digno prelado, que se estava tratando em companhia dos padres capuchinhos, no convento de sua ordem, rua de la Santé n. 15, nesta placida habitação onde alguns annos antes tinha feito seu noviciado, e onde morreu no mesmo anno de 1878, cercado dos affectuosos cuidados daquelles bons padres.

« O bispo, embora enfermo, quiz ter noticias minuciosas de sua diocese.

« Disse-lhe o pouco que sabia. Então a questão mais séria, o que mais preoccupava os espiritos dos fieis de Olinda, era a do padre Augusto Franklin, vigario da freguezia da Bôa-Vista, demittido, segundo se dizia, por *ordem expressa* do bispo.

« O Sr. D. Fr. Vital soube com magoa o que se tinha dado a respeito do vigario da Bôa-Vista, e me testemunhou seu profundo pezar; em seguida, depois de ter pronunciado estas palavras:—*que se faça ao menos o que eu digo!* Deu a ordem seguinte, que repetio muitas vezes:

« Sr. conego, autoriso-vos a dizer de minha parte que o vigario da Bôa-Vista não foi exonerado por ordem minha; que soube dessa exoneração por cartas do governador do bispado e do padre Lima. Demais, eu considerei sempre o vigario da Bôa-Vista como um dos bons padres de minha diocese.

« E' verdade que recebi, quando ainda me achava na diocese, ha muito tempo, muitas accusações contra este parocho; mas depois de um serio exame de tudo quanto se dizia conclui que elle era innocente; por conseguinte nunca tive a idéa de proceder contra elle. Se me tivesse convencido da culpabilidade do vigario da Boa-Vista, minha posição de bispo me obrigava a proceder contra elle immediatamente e nunca deixaria que outrem fizesse o que eu deveria fazer.

« Ora se quando estava na diocese não achei culpado aquelle vigario, apezar das maiores pesquizas, com maioria de razão não poderia achal-o hoje, que estou fora e privado de todos os meios de examinar a questão.

« E' verdade que o governador do bispado escreveu-me, dizendo que as mesmas accusações de outr'ora pesavam ainda sobre o vigario da Boa-Vista.

« Respondi-lhe, que estava fora da diocese, que assim nada podia fazer, e que elle como governador da mesma diocese devia obrar como lh'o dictasse sua consciencia. Mas isto não equivale de modo algum a um *mandatum*.

« E se o governador da diocese achou que as accusacões feitas ao vigario da Boa-Vista eram verdadeiras, porque o deixou ainda no exercicio de suas ordens? Eis o que não comprehendo! »

« Na diocese de Olinda dizia-se que o *mandatum* do Sr. D. Fr. Vital para proceder-se contra o vigario da Boa Vista continha ainda penas mais graves.

« O que o Sr. bispo soube tambem com dôr e fel-o exclamar: « *São precisamente estas cousas que me tiram mais depressa a vida!*

« Dizem que na diocese de Olinda existem documentos que provem o contrario do que venho de dizer por ordem do Sr. D. Frei Vital; como quer que seja, isto me é indifferente por que meu fim não é defender nem accusar nenhuma das duas partes: tanto mais quanto em uma carta que escrevi de Lyão datada do 1º de junho, tive a honra de convidar ao Sr. Dr. Joaquim Graciano de Araujo, então governador da diocese de Olinda, para publicar, se julgasse conveniente, as peças de que se falla, porque razões particulares me obrigariam talvez a publicar mais cedo ou mais tarde um contra-protesto, que é o que agora faço. O conego *Antonio Arco-verde de Albuquerque Cavalcanti*. Paris 24 de novembro de 1879.

Receita para distinguir os ovos machos dos ovos femeas. — Nada mais util para as donas de casa do que saber conhecer, quando as gallinhas deitam ovos, quaes são os que produzirão pintos ou pintas. Para o conseguirem observem o seguinte: Os ovos contendo germens machos teem rugas na ponta mais pequena e menos romba; os ovos que conteem germens femeas são completamente lisos nas duas extremidades.

Esquadra venezuelana.—Por ordem do governo de Venezuela estão se construindo em Wilmington, (Delaware), 7 canhoneiras—*guarda costas*.

Moedeiros falsos.—Lemos na *Correspondencia dos Estados Unidos*, de 6 do corrente:

« Até a hora em que escrevemos o advogado Howe, defensor de Francisco Antonio Rodrigues Sanabria e José Benicio Rebelaqua, não [illegible] appellido ainda [illegible] os seus clientes a dous annos e meio [illegible] pelo crime de falsificação de notas do papel nacional.

[illegible] que o nosso consul geral, o Sr. [illegible] de Mendonça [illegible] advogado, [illegible] acham-se de sobre aviso para frustrar qualquer tentativa que vá de encontro aos interesses do governo do Brasil. »

As origens do Niger.—O *Fremdenblatt* [illegible] aos seus leitores a noticia de que os Srs. Zweifel e Moustier, da casa Verminck de Marselha, descobriram as origens do Niger, recorda que ha tres annos um [illegible] que actualmente mora em Trieste, o Sr. [illegible]ussat, percorreu as mesmas regiões que acabam de visitar os dous viajantes francezes, entre o Senegal e o Niger. Mandado ao Senegal por uma casa de [illegible], para alli comprar marfim e outros productos, passou dezenove mezes nessas remotas regiões e adeantou-se até o reino Saluma, isto é, a pouca distancia das origens do Niger. N'este deserto foi muito bem acolhido por um poderoso monarcha, o rei de Sadiaka, que lhe permittio negociar em toda a extensão dos seus estados.

Um auto de fé.—Escrevem de Rivadavia ao *Liberal*, de Madrid, que estiveram alli em missões os padres jesuitas que pelas aldêas e povoações foram recebidos com cruz e [illegible] illuminações, colchas pelas janellas, etc. Mal podia suspeitar aquella boa gente que tão reverendos padres haviam de proporcionar-lhes o espectaculo de um auto de fé. Havia seis boas cargas de livros, entre os quaes figuravam alguns do Sr. Castelar e outros autores não muito mal avindos com o catholicismo, foram orvalhadas com petroleo, e, lançando viva chamma em presença de numeroso publico e com acompanhamento de gritos de missionario, que estava diverso nas. Os sermões, pronunciados d'uma sacada na praça publica, atacaram cruelmente a liberdade, a imprensa, tudo quanto revele progresso, atemorisando com o inferno quantas pessoas infringissem os severos idéas dos reverendos.

Conversões. — Os missionarios russos, que andam pelo Japão, converteram já á sua fé 4,000 japonezes. O synodo de S. Petersbargo tenciona mandar um bispo á Veddo.

O actor. —Coquelin, o grande actor francez, a quem as intransigencias reaccionarias de Sardou fizeram eclipsar-se por algum tempo, deixa os seus companheiros do theatro francez ensaiar as scenas clericaes que lhes ministrou o celebre dramaturgo, e aproveita os seus ocios inaugurando uma brilhante série de conferencias na sala do boulevard dos Capuchinhos. Espirituosa e animada foi a que deu em a noite de 27 de novembro, perante numeroso publico, o actor a quem Paris tanto estima. Francisque Sarcey, o afamado critico, tinha-lhe cedido a sua vez. Coquelin fallou como um verdadeiro orador; erudição vastissima, admiravel simpleza na linguagem; após um paragrapho cheio de chiste, um periodo transbordando sentimento: tal é a oratoria de Coquelin. Queixou-se da pouca consideração social em que se tem os actores; alludio tambem á tyrannia que sobre elles exercem os emprezarios e alguns autores orgulhosos, que querem fazer do actor um papagaio que, com a sua arte de dizer, dê valor á vulgares ataques contra as mais elevadas idéas. O publico applaudio ruidosamente este periodo. Coquelin affirmou que, nestes tempos modernos, um actor tem direito a sustentar as suas idéas politicas, pois que é como os demais um cidadão, e que é um abuso quererem obrigal-o a defender no theatro o contrario do que elle pensa. O discurso de Coquelin foi mais que uma conferencia, foi uma desforra. Os periodicos reaccionarios vieram no dia seguinte furiosos contra Coquelin. Alguns dedicaram-lhe longos artigos de fundo. Que effeito terá produzido em Sardou esta conferencia? Novas contrariedades ameaçam em França os autores dramaticos.

Forte de Mersey.— Os trabalhos para o couraçamento do forte de Mersey estão quasi terminados. Este forte, como é sabido, é importante para a defeza de Liverpool. Algumas das chapas de couraça, construidas na casa Cammell, de Sheffield, teem 6m,1 de comprimento, 3m,35 de alto e 20 centimetros de espessura, pesando cerca de 26 toneladas. Foi necessario construir wagons especiaes para o transporte destas chapas dos estaleiros de Sheffield para as margens do Mersey. O forte tem a fórma de meia lua, e dous pavimentos; mede 100 metros de comprido sobre 14m,3 de profundidade, tem 10 casamatas, 4 para as peças e 6 para a guarnição. Os paióes de polvora e das bombas estão no sub-solo e communicam com as plata-fórmas da artilharia por largos caminhos de alvenaria, que protegem as munições na sua conducção.

Doentes illustres.—A saúde da imperatriz da Russia é tão delicada, que inspira sérios receios.

— O grão-chanceller, principe de Bismark, teve nova recahida.

Caminhos de ferro—Em os nove primeiros mezes deste anno, abriram-se á exploração, nos Estados Unidos, 3.542 kilometros de caminho de ferro, que é uma extensão notavelmente maior que a effectuada em qualquer dos quatro ultimos annos.

Cereaes.—O *Economiste* calcula em 46 milhões de £ o valor dos cereaes, que a Inglaterra terá que pedir este anno ao estrangeiro. Esta somma excede em 16 ou 17 milhões de £ á media normal das importações deste genero.

Horroroso crime—Em San Esteban, provincia de Leon [Hespanha], seis homens mascarados sorprenderam n'uma casa, em a noite de 16 de novembro, uma senhora idosa, exigindo-lhe 60.000 reales de que a julgavam possuidora, e como a pobre mulher lhes declarasse que não tinha mais que 2.600 reales despiram-n'a, e, amarrando-a, cobriram-lhe o corpo de palha e pozeram lhe fogo.

Revistaram minuciosamente a casa, e, como não encontrassem os 3.000 duros, fugiram levando os 2.600 reales, deixando a velha quasi carbonisada.

A guarda civil, informada do facto, conseguio prender os criminosos.

Morto vivo—Quasi toda a imprensa européa tem consagrado artigos necrologicos á Muktar-pachá, cruelmente assassinado pelos perfidos albanezes. Tem-se recordado a sua brilhante campanha da Asia, na qual, com escassas e mal disciplinadas forças, venceu os russos em Zivine, valendo-lhe este feito de armas o titulo de—ghazi—ou victorioso. Pois Muktar-pachá está vivo e dirige-se mui tranquillamente a desempenhar em Gusinié a sua commissão de entregar ao Montenegro os districtos que lhe concedeu o tratado de Berlim. O morto será talvez um dos muitos Muktar que ha no exercito turco, ou talvez algum funccionario dos que desempenham naquelle paiz funcções analogas ás dos *maires* francezes, e que se denominam *mukhtars*.

Vapor Oriente—Este novo paquete inglez, de que demos já noticia, fez ultimamente a experiencia da machina, que deu satisfactorios resultados. O maximo andamento em boas condições de tempo e de mar, foi de 17 milhas por hora. O deslocamento do *Oriente* é de 9.500 toneladas, e a capacidade registrada 5 400 toneladas. O custo total do vapor, prompto a navegar, foi de 675 contos de réis (moeda portugueza). E' destinado a fazer a carreira entre Londres e Sydney, em que deve gastar a media de 36 dias. A derrota a seguir tem a extensão de 12.000 milhas; devendo, portanto, o *Oriente* andar 333.3 milhas em cada dia, ou em toda a viagem, a média diaria de 13,8 por hora. De Londres seguirá para Plymouth, d'aqui para a ilha de S. Vicente de Cabo Verde, Cabo da Boa Esperança e depois Porto Adelaide, Melbourne e Sydney. Para esta grande travessia deve tomar 3.000 toneladas de carvão, e póde receber 3.600 toneladas de carga. Conforme se está procedendo com os novos paquetes das grandes carreiras inglezas, o *Oriente* é construido por fórma a poder servir de transporte de tropas e de cruzador. Os paióes de carvão, que recebem combustivel para 40 dias de navegação, abrigam a machina e as caldeiras. Nos flancos do navio estão abertas quatro grandes portinholas para peças de grande calibre, que o *Oriente* póde montar quando seja necessario. Proximo da linha d'agua tem abertas pequenas portinholas para o lançamento de torpedos. O *Oriente* tem quatro mastros, e os dous de vante com panno redondo. Tem tres pontes de ferro; é dividido em treze compartimentos estanques, e está protegido contra o caso de incendio, por divisões incombustiveis. Póde conduzir 135 passageiros de primeira classe, 138 de segunda 581 e de terceira. Como transporte de tropas o *Oriente* [illegible] a 1500 homens e 400 cavallos, além dos seus passageiros ordinarios; ou a 3.000 homens e 400 cavallos sem outros passageiros. O *Oriente*, na sua viagem de Greenoch para Londres, alcançou a média da velocidade de 14,93 milhas por hora.

Passageiros — Sahidos no vapor francez *Belgrano* para o norte do Imperio:

Dr. Francisco Ferreira Maciel Pinheiro e 1 criado, Dr. F. F. Sant Lobão, irmãs de caridade Thereza e Josepha, Antonio Augusto de Souza Martins, sua Sra. e 1 filho, Rodolpho Lindemann.

Leilões.—Segunda feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Angelo, no [illegible] da Companhia Pernambucana, de 200 barricas com farinha de trigo.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de João Antonio Nepomuceno; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Agapito da Costa Valente.

— *Segunda feira*: ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Joaquim da Costa Ribeiro; ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do Dr. Theogenes Dario de Cantalice.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Neva	da Europa	hoje.
Ceará	do norte	a 27
Pará	do sul	a 27
Cotopaxi	da Europa	a 28
	Janeiro de 1880	
Mondego	do sul	a 5
Espirito Santo	do norte	a 4
Senegal	da Europa	a 5
Pernambuco	do sul	a 7
Britannia	do sul	a 9

Loteria da provincia.— Terça-feira, 30 do corrente, se extrahirá a loteria 331ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 23 de dezembro

Existiam presos 410, entraram 12, sahiram 3, existem 419, a saber: nacionaes 357, mulheres 13, estrangeiros 21, escravos 28—Total 419.

Arraçoados 356, sendo: — Bons 342, doentes 14

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Maria, escrava de Antonio João Furtado.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia, e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás [illegible] da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, civeis e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua Duque de Caxias n. 28.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas. Abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Artigos de electro-plate

Vende-se finos serviços para chá e bandeijas, salvas, galheteiros, garfos e colheres e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como lindos objectos proprios para presentes, por preços baratissimos, garantindo-se a qualidade dos mesmos: á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1.º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

Assucar refinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59, Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pedido

Pede-se ao Sr. Francisco Tavares Manguinho, que dê á publicidade, o despacho, que teve da thesouraria geral no requerimento que fez para saber por que titulos, e que não havia recebido um homem honradissimo, de meio soldo de seu supposto sogro: o facto é escandaloso, e deve portanto ser discutido.

O procurador leal.

A' SENTIDA MORTE

Do academico José Agapito da Costa Valente

Descança, lutador, n'algida alfombra
Da campina sagrada, á augusta sombra
Dos ermos pinheiraes,
Tu—que na hora fatal do desalento
Não podeste soltar o ultimo alento
Nos braços de teus pais...

Dorme criança! A rama do cypreste
Deixa cahir da folha o orvalho agreste,
As lagrimas do céo...
Emquanto os companheiros de cruzada
Choram a perda d'uma esp'rança amada,
— O amigo que morreu!

Quanto futuro envolto n'um sudario!
Quantas aspirações de visionario
Extinctas sob o pó!
Onde, mancebo, as ambições de moço?...
Todas tombaram no funereo fosso...
Não ficam uma só!

Arrojado argonauta da sciencia,
Encaraste impavido a inclemencia
Dos duros escarcéos...
Não chegaste a alcançar o vellocino...
A mão inexoravel do destino
Zombou dos sonhos teus!

Quantas esp'ranças mortas n'um só dia!
Nunca mais aos bafejos da alegria
O labio teu sorrio!
Pendeste a fronte do sepulchro á beira...
— Era-te e já da crença derradeira
O coração vasio!

Cahiste!... mas cahindo inda sentias
Seiva de vida em tuas veias frias
Querendo reviver...
Mas na hora cruel do desconforto
Não mais sentiste o coração já morto
No peito estremecer!

Morreste!... mas morreste como a esp'rança
N'uma candida alma de criança
Que sonha no porvir...
Bem como ao viajor, era chegada
Tua hora solemne, a hora marcada
Foi preciso partir...

Descança, lutador, n'esse abandono
Das tristes solidões, nesse almo somno
Que não tem despertar...
Deixa, porém, que o teu final jazigo
Venha a sentida lagrima do amigo
Piedosa orvalhar...

Dorme o somno da morte, já que a vida
— Sacrificio incruento—insana lida—
Foi-te martyrio atroz!
— Não todos temos esta mesma sina
— Não podemos fugir á lei divina...
Espera lá por nós.

Recife, 19 de dezembro de 1879.

A. C. Fernandes Bello.

Ao publico

O abaixo assignado, thesoureiro da festa de N. S. da Conceição, que teve lugar na igreja da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista, no dia 21 do corrente mez, julga nada dever relativamente á mesma festividade, porém se alguem julga-se credor, digne-se apresentar a sua conta na rua da Ponte Velha n. 112, afim de ser incontinente pago. Recife, 23 de dezembro de 1879.

Simplicio de Barros.

COLLEGIO SUISSO
PARA
educação de meninas
Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina-se não só as principaes materias do paiz, como estrangeiras, sendo:

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica, desenho, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação.

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio é a franceza.

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio ensionistas e externas.

Collegio Americano
PARA
Educação de meninas
49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras do magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

FUNDADO NA PONTE D'UCHOA EM PERNAMBUCO

Por Manoel Alves Vianna EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade, que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de pais de familias desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem, nada diremos porque isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente. Convém, pois, por isso, visitar o estabelecimento em diversas e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos, pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Aproveitamento obtido pelos alumnos do Internato desde sua abertura até o mez de março de 1879

EXAMES

Portuguez

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, plenamente.
Abilio da M. Silveira Ramos, simplesmente.
Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Arthur H. de A. Mello, simplesmente.
Ayres de A. Bello, simplesmente.
Bartholomeu F. de S. Souza, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, plenamente.
Francisco Leopoldino G. Lima, simplesmente.
Flavio B. Pessoa de Mello, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de Barros Wanderley, simplesmente.
João F. de S. Leão, simplesmente.
José Correia de Vasconcellos, simplesmente.
José M. G. Pereira Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Luiz L. dos Reis Lima, simplesmente.
Miguel de A. Pernambuco, simplesmente.
Manoel F. de Souza Leão, simplesmente.
Pedro J. de O. Pernambuco, simplesmente.
Sergio de Barros Wanderley, plenamente.
Manoel de M. Lima, simplesmente.

Francez

Alberto d'Oliveira Coelho, plenamente.
Abilio da M. Silveira Ramos, simplesmente.
Alfredo O. S. Coelho, simplesmente.
Augusto P. Monteiro, simplesmente.
Augusto F. de S. Leão, simplesmente.
Antonio C. S. do Brasil, plenamente.
Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Arthur H. de A. Mello, distincção.
Ayres de A. Bello, plenamente.
Bartholomeu F. da S. Souza, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Francisco de A. Cunha Lins, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, plenamente.
Francisco Leopoldino G. Lima, simplesmente.
Felinto B. A. Lins, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de Barros Wanderley, plenamente.
João Mauricio Wanderley, plenamente.
João Gonçalves Torres, simplesmente.
José Ferrão [illegible], plenamente.
José M. G. Pereira Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, plenamente.
Juvencio da C. Antunes, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, plenamente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Miguel de A. Pernambuco, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Pedro José de O. Pernambuco, plenamente.
Sergio de Barros Wanderley, distincção.
Manoel de M. Lins, plenamente.

Inglez

Alberto de Oliveira Coelho, plenamente.
Antonio F. G. Torres, plenamente.
Alfredo O. S. Coelho, simplesmente.
Agripino G. Martins Sobrinho, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, plenamente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco Leopoldino G. Lima, plenamente.
Francisco C. F. Chaves Filho, plenamente.
Flavio B. Pessoa de Mello, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, plenamente.
João Francisco de S. Leão, simplesmente.
João Adolpho Lins, plenamente.
José Maria G. P. Filho, plenamente.
José G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Luiz Laurindo dos Reis Lima, simplesmente.
Miguel de A. Pernambuco, plenamente.
Manoel F. de S. Leão, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Pedro J. de O. Pernambuco, plenamente.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de M. Filho, simplesmente.
Manoel de M. Lins, simplesmente.

Latim

Agripino G. Martins Sobrinho, plenamente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Domingos F. de Souza Leão, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco C. de V. Chaves Filho, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, simplesmente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, simplesmente.
Luiz Laurindo dos Reis Lima, simplesmente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Thomaz A. de M. Filho, simplesmente.

Geographia

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, plenamente.
Abilio da M. Silveira Ramos, plenamente.
Arthur H. de A. Mello, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos R. Lima, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco L. G. Lima, plenamente.
Francisco C. de V. C. Filho, plenamente.
Flavio B. Pessoa de Mello, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, plenamente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
José Maria G. P. Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, distincção.
José Guilherme M. Sobrinho, simplesmente.
Juvenal da C. Antunes, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, distincção.
Luiz Laurindo dos R. Lima, plenamente.
Miguel de A. Pernambuco, simplesmente.
Pedro Valeriano dos Reis, distincção.
Pedro J. de O. Pernambuco, distincção.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de M. Filho, distincção.

Arithmetica

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, simplesmente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, plenamente.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de Mello, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco C. de V. Chaves Filho, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, distincção.
Miguel d'A. Pernambuco, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, simplesmente.
Pedro José d'O. Pernambuco, plenamente.

Geometria

Antonio F. G. Torres, plenamente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Carlos Saboia e Silva, plenamente.
Francisco R. dos Reis Lima, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, simplesmente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
Guilherme Martins Sobrinho, distincção.
Luiz A. Domingues da Silva, simplesmente.
Miguel d'A. Pernambuco, simplesmente.

Historia

Custodio Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco R. dos Reis Lima, plenamente.
Francisco Leopoldino de G. Lima, simplesmente.
Francisco de V. Chaves Filho, distincção.
Flavio B. Pessoa de Mello, simplesmente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
José G. Martins Sobrinho, plenamente.
João dos Santos Almeida, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, distincção.
Luiz L. dos Reis Lima, plenamente.
Miguel d'A. Pernambuco, distincção.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.

Philosophia

Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
Guilherme Martins Sobrinho, plenamente.
João dos Santos Almeida, simplesmente.
Luiz Antonio Domingues da Silva, plenamente.

Rhetorica

Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Francisco R. dos Reis Lima, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
João F. de S. Leão, simplesmente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Manoel F. de S. Leão, simplesmente.

Algebra

Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Carlos dos Santos Villaça, plenamente.

RESUMO. — Approvados com distincção 12; plenamente 84; simplesmente 93. Não são mencionados aqui os approvados em primeiras lettras que fizeram exame no collegio. Concluiram o curso preparatorio e se acham matriculados nas Academias de Medicina da Bahia e do Rio, na Escola Polytechnica e na Faculdade de Direito do Recife 9 alumnos.

Despedida

Angelo Sanches Ribeiro, tendo de regressar ao seio de sua familia na provincia de S. Paulo, e por não se poder despedir de todas aquellas pessoas que o honraram com as suas relações cavalheirosas, o faz pelo presente, protestando-lhes simultaneamente os seus fracos e exiguos prestimos naquella provincia.

Recife, 23 de dezembro de 1879.

A. S. Ribeiro.

Ensino particular

N. 37 Rua Duque de Caxias N. 37
2º andar

O professor Salvador Henrique de Albuquerque, ensina durante as ferias, no ensino das seguintes disciplinas:

Grammatica portugueza.
Arithmetica e geometria.
[illegible] do Brasil.
Geographia geral e do imperio do Brasil com especialidade desta provincia.

Tambem continúa a ensinar por casas particulares.

As pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem dirigir-se á residencia actual, ou avisal-o com indicação escripta da casa rua e numero, afim de que possam ser procuradas pelo mesmo professor.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Antonio Marques de Amorim, director deste collegio, estabelecido ha 11 annos, tendo-se esforçado pelo bem estar, bom tratamento, educação e progresso de seus alumnos empregará sempre os meios ao seu alcance para que o seu estabelecimento continue a merecer a confiança publica. As matriculas estará abertas no dia 12 de janeiro de 1880.

Relação dos alumnos approvados nas differentes disciplinas lidas durante o anno de 1879

Portuguez

1 Marcionillo de Barros Lins, approvado.
2 Praxedes Brederode de M. Vasconcellos, idem.
3 Alfredo Machado da C. Cavalcante, idem.
4 Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa, idem.
5 Dionizio Gomes do Rego, idem.
6 Francisco de Barros Lins, plenamente.
7 Affonso de Albuquerque Mello, idem.
8 Manoel Medeiro, idem.
9 Augusto F. de Souza Leão, idem.

Francez

10 Antonio Mathews Dias Fernandes, approvado.
11 Francisco Ildefonso B. de Mello, idem.
12 Manoel [illegible] Cardozo, idem.
13 Francisco de Salles Lins Sobrinho, idem.
14 José Ramos de Oliveira Costa, plenamente.
15 José de Barros W. Mendonça, idem.
16 Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
17 Manoel Gonçalves da Silva Pinho, idem.
18 Franquilino A. B. de Mello, idem.
19 Dionizio Gomes do Rego, idem.
20 Marcionillo de Barros Lins, distincção.

Inglez

21 José de Barros W. Mendonça, approvado.
22 Antonio Machado da C. Cavalcante, plenamente.
23 Augusto F. de S. Leão, idem.
24 Marcionillo de B. Lins idem.
25 Praxedes Brederode de M. Vasconcellos, idem.
26 Bartholomeu Francisco de Souza, idem na Parahyba.
27 Manoel de Medeiros, distincção.

Latim

28 Manoel F. de Souza Leão, approvado.

Arithmetica

29 Francisco Leopoldino Gonçalves Lima approvado.
30 Raymundo Duprat, idem.
31 Manoel de Freitas Guimarães, idem.
32 Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, plenamente.

Geometria

33 Raymundo Duprat, approvado.
34 Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, idem.
35 Manoel de Freitas Guimarães, idem.

Recife, 15 de dezembro de 1879.

A moda illustrada

Jornal das familias, escripto em portuguez, contendo 12 paginas de gravuras e litteratura, um figurino colorido, e uma folha grande de moldes; publica-se duas vezes por mez; preço 12$ por anno. Distribue-se gratis prospecto. Assigna-se na casa da empreza litteraria, á rua do Cabugá n. 2 C.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE DEZEMBRO
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Cambio sobre a Bahia, 5 d/v. com 1/4 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	765:246$257
Idem do dia 24	28:645$730
	793:892$987

Importação

Sumaca hespanhola *Augustina*, entrada em 23 do corrente e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou: Xarque 104,559 kilos á ordem.

Vapor norte americano *City of Rio de Janeiro*, entrado de New York em 24 do corrente e consignado a Wilson Son & C. Limited, manifestou:

Amostras 5 volumes á ordem.

Banha 500 barris a H. Forster & C., 100 á ordem, 100 a Manoel Moreira & C. Biscoutos 35 caixas a Ferreira, Pereira & C., 1 aos consignatarios. Bacalháo 956 caixas á ordem.

Ferragens 4 volumes a Reis & Santos, 7 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 3 a F. Ribeiro Bastos & C., 2 a Miranda & Souza, 2 a Silva Azevedo & C., 3 a Silva, Alves & C., 1 a Antonio D. Carneiro Vianna.

Graixa 10 caixas ao mesmo.

Manteiga 40 caixas a H. Forster & C.

Toucinho 50 barris á Ferreira da Rocha & C., 30 caixas á ordem. Typos 3 caixas á ordem.

Vidros 1 caixa aos consignatarios.

Hiate nacional *Esmeralda*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Manoel do Nascimento, manifestou:

Barricas 120. Barris 96 á ordem.

Café 4 saccos a Manoel Joaquim Pessoa.

Esteiras de palha de carnaúba 21 molhos a Leopoldo & C.

Sal 400 alqueires ou 51,200 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE DEZEMBRO

Portos do exterior

— No brigue inglez *Britania*, carregaram:

Para Liverpool, Rorstelmann & C. 323 saccas com 28 923 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Boa Ventura*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 150 saccas com 12.007 kilos de algodão.

— No patacho norueguense *Fram*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 220 saccos com 16,500 kilos de assucar branco e 180 ditos com 13,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca norueguense *Kongsek*, carregou:

Para o Canal, J. F. Stael 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Tony*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Constance*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Voluna*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 366 saccos com 27,450 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Leander*, carregou:

Para Greenock, C. R. de Russo 690 saccos com 51,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Hottie*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Jennie*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 527 saccos com 39.525 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Alberto*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 475 barricas com 52.869 kilos de assucar branco e 75 ditas com 6,291 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *Nova Vigilante* carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 215 barricas com 27,120 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 20 pipas com 9,120 litros de aguardente.

— No brigue portuguez *Pensamento*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 500 volumes com 37,343 kilos de assucar branco; Oliveira Filhos & C. 130 barricas com 15,101 1/2 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Belgrano*, carregaram:

Para Santos, Carvalho Souza & C. 2 barricas com abacaxis.

— No patacho allemão *Elvine*, carregou:

Para o Pará, E. F. Cascão 600 barricas com 38,337 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *J. Palmira* carregaram:

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 70 saccos com milho e 600 ditos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Silvina*, carregaram:

Para o Natal, F. Rocha & C. 20 saccos com farinha de mandioca; J. D. da Cunha Lages 7 volumes com 515 kilos de assucar refinado.

Para Macahyba, S. P. de Lemos 18 barricas com 965 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Constancia*, carregou:

Para Parahyba, F. de P. Machado 60 saccos com 3,600 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	62:032$794
Idem do dia 24	283$487
	62:316$281

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	229:968$647
Idem do dia 24	10:447$179
	240:415$826

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 23	7:312$565
Idem do dia 24	645$117
	7:957$682

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

New-York—20 dias, vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3,500 toneladas, commandante Lewies, equipagem 70, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Buenos-Ayres—35 dias, barca ingleza *Emma Sms*, de 471 toneladas, capitão Thoms J. Stephens, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3,500 toneladas, commandante Lewies, carga varios generos.

Posto do Sul—Vapor brasileiro *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante A. D. Santos, carga varios generos.

Portos do Sul—Vapor francez *Belgrano*, de 1,446 toneladas, commandante Gelle, carga varios generos.

New-York—Patacho americano *J. A. Chaney*, de 248 toneladas, capitão Arey, carga assucar.

Canal—Lugar inglez *Dara*, de 212 toneladas, capitão Redd, carga assucar.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação de um escravo de nome Valeriano, pardo, com idade de 20 annos, pouco mais ou menos, doente de uma perna, avaliado por 500$, cujo escravo vai á praça por execução que move Antonio da Silva, contra Sergio Antonio Alves, e se acha depositado em poder de Jacintho de Azevedo Feio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de dezembro de 1879. Eu, Faustino José da Fonceca, escrivão interino, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

O capitão José Lucio Lins, 2º juiz de paz em exercicio do 1º districto da freguezia de Afogados, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos senhores eleitores e supplentes abaixo declarados, que tendo de se proceder, na terceira dominga (15) do mez de janeiro proximo vindouro, a junta de qualificação para rever a lista geral dos cidadãos votantes desta freguezia, em vista do decreto n. 6 097, de 12 de janeiro de 1876, art. 1º, os convoco par que no dia acima designado compareçam ás 9 horas da manhã, na igreja matriz desta freguezia, ficando sujeito ás penas da lei em vigor os que deixarem de comparecer.

Eleitores

Coronel Barão de Nazaret, negociante Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, capitão José Lucio Lins, solicitador João Joaquim de Figueirêde, proprietario Henrique da Fonseca Coutinho, negociante Antonio Augusto de Barros Correia, negociante Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior, artista Joaquim Theodoro da Silva Caneca, escrivão João Mauricio de Souza, agricultor Manoel Filgueira de Menezes, artista Luiz da Conceição Albuquerque, professor Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, padre Francisco Manoel da Fonseca Rosa, negociante Ignacio Joaquim Gonçalves da Luz, artista Francisco Anastacio da Cruz, proprietario Antonio Caldas da Silva, negociante Marcolino da Cruz Lins Wanderley, negociante Bellarmino Bazilio dos Santos, coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, proprietario Francisco Carneiro Machado Rios, major José Thomaz Cavalcante Pessoa, escrivão Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, capitão João Chrysostomo de Albuquerque, negociante Marcelino Antonio Pereira, negociante Miguel Nunes de Freitas.

Supplentes

Capitão José Elisbão Borges Uchôa, [illegible] Manoel Joaquim [illegible] e Silva, proprietario Archias Lindolpho da Silva [illegible], negociante Antonio Soares da Costa, proprietario Francisco Gomes de Sá Leitão, proprietario Thomaz Clarencio de Paula Rocha, artista Antonio Joaquim dos Santos, proprietario André Ferreira de Souza, negociante João Telino dos Santos Reis.

E para constar mandei lavrar o presente, que será affixado nos lugares do costume.

Dado e passado neste districto de paz da freguezia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, aos 20 de dezembro de 1879. Eu, João Mauricio de Sena, escrivão, o escrevi.

O juiz de paz,
José Lucio Lins.

DECLARAÇÕES

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na fórma do art. 61 da lei provincial n. 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que até o dia 27 do corrente, as costureiras de ns. 188 á 214 podem vir receber neste estabelecimento peças de fardamento para serem costuradas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 23 de dezembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

AVISO

Do 1º de janeiro de 1880 em diante, em virtude do decreto n. 7,565 de 13 de dezembro do corrente anno, os passageiros que viajarem nos trens desta estrada de ferro, terão de pagar, juntamente com a importancia de suas passagens, a taxa de transportes mandada cobrar pelo mesmo decreto, e de accordo com o art. 2º abaixo transcripto:

Art. 2.º O imposto sobre os bilhetes das estradas de ferro será cobrado na seguinte proporção:

20 rs.	se as passagem custarem até	200 rs.
40	»	400 rs.
60	»	600 rs.
80	»	800 rs.
100	»	1$000
200	»	2$000
300	»	3$000
400	»	4$000
500	»	5$000
600	»	6$000
700	»	7$000
800	»	8$000
900	»	9$000
1$000	se as passagens custarem mais de	9$000

Cabo, 22 de dezembro de 1879.

Welles Hood,
Superintendente.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito

De ordem da directoria desta associação convido aos Srs. socios a comparecerem ás 5 horas da tarde do dia 27 do corrente no 1º andar do sobrado n. 46 da rua do Imperador, afim de se eleger a nova directoria.

Secretaria do Monte Pio dos Honorarios do Exercito, 23 de dezembro de 1879.

O alferes Pedro Baptista Carneiro,
1º secretario.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho do corrente anno, avisa aos contribuintes que deixaram de pagar impostos lançados, que esta repartição continua a proceder á cobrança dos mesmos impostos com a multa de 9 % até o ultimo do corrente mez, sendo remettido para juizo a conta daquelles que não satisfizerem seus debitos relativos ao exercicio de 1878 a 1879.

Consulado provincial, 9 de dezembro de 1879.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura*

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Recebedoria de rendas

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que é no corrente mez e no de dezembro proximo futuro, que se paga o imposto predial decima addicional dos predios de mão morta) relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1879-1880, findo os quaes será dito imposto cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de novembro 1897.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Bibliotheca

do Gremio dos Professores Primarios

De conformidade com os estatutos e regimento interno desta sociedade, faço constar a todos os interessados que desta data até o dia 7 de janeiro vindouro acha-se em férias a sua bibliotheca.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios, 24 de dezembro de 1879.

Cyrillo Augusto da Silva Santiago, 1º secretario interino.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor

Os Srs. passageiros que viajarem nos vapores d'esta companhia do dia 1.º de janeiro proximo em diante, pagarão, além do valor de suas passagens, a taxa sobre transportes, marcada pelo decreto n. 7.565 de 13 do corrente mez, sendo:

20 réis por uma passagem do valor de	2$000
40	4$000
60	6$000
80	8$000
100	10$000
200	20$000
300	30$000
400	40$000
500	50$000
600	60$000
700	70$000
800	80$000
900	90$000
1$000 pela passagem maior de. . .	90$000

As passagens concedidas por conta do Estado estão isentas do imposto.

Escriptorio da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, 24 de dezembro de 1879.

O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Conselho economico

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que este conselho precisa comprar para o fardamento dos aprendizes artifices o seguinte:

Algodãozinho, metros 380.
Algodão azul, metres 118.
Brim pardo trançado, metros 595,50.
Bonets de brim pardo, 100.
Botões grandes de metal amarello, 1,000.
Ditos pequenos, 800.
Ditos pretos de osso, pequenos, 640.
Ditos brancos idem idem, 1,200.
Ditos pretos, grandes, 800.
Ditos ditos pequenos, 800.
Bacias de ferro, forradas de louça, 7.
Bramante de linho com 4 larguras, metros 20.
Casemira encarnada, entestada, metros 5.
Cordão encarnado, metros 150.
Cinturões de sola envernisada, 57.
Colchetes pretos, pares, 100.
Cobertas de chita, 100.
Gravatas de couro envernisado, 100.
Hollanda de ferro, metros 150.
Panno azul para fardas, metros 198.
Sapatões de bezerro, pares 100.

Rancho

Algodãozinho para toalhas, metros 40.
Chicaras de ferro, forradas de porcellana, casaes 100.
Cassarolas, idem, idem, diversos tamanhos, 6.
Colheres de páo, diversos tamanhos, 12.
Conchas 2
Fogareiros de ferro 2.
Oleado com 5 palmos de largura, cavados, 30.
Talheres de cabo de osso, cravados, duzia 10.

Enfermaria

Cobertas de chita 55.
Camisolas de bramante de linho 50.
Lençoes de dito de algodão 50.
Seroulas idem idem 50.
Cobertores de lã encarnada 25.
Chinellos de couro branco, pares 25.
Fronhas de bramante de linho 50.
Travesseiros de flor de canna 50.
Ourinós com tampa 17.

O mesmo conselho contrata para o 1º semestre de 1880 o fornecimento de carne verde, córtes de cabellos, lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concerto de calças, camisas, seroulas, lençoes, cobertas, cobertores, pares de meias, camisolas, fronhas, toalhas de mesa e de rosto, e carapuças.

As propostas serão aceitas até 11 horas da manhã de 29 do corrente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 24 de dezembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
Portos do sul
O VAPOR
Ceará
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Parà
Commandante 1º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

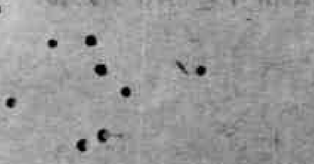
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Mondego
Commandante Hart Dyke



E' esperado dos portos do sul até dia 5 de janeiro, seguindo depois da necessaria demora para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

CLASSES
1.ª 2.ª 3.ª

Para Lisbôa e Vigo	£ 25—20	15	6
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	20	10
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Santos	120$	40$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 24 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 20 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampton no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisbôa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisbôa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

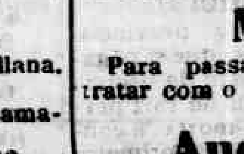
ROYAL MAIL STEAMER
Cotopaxi

E' esperado da Europa até o dia 28 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora, para Montevidéo e Buenos-Ayres pela Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Senegal
Commandante Baule



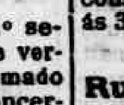
E' esperado da Europa até o dia 5 de janeiro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará
Commandante Rino



Segue no dia 5 do janeiro o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

LEILAO

De 200 barricas com farinha de trigo marca SSSF, *Non plus ultra.*

Segunda-feira 29 do corrente
A'S 11 HORAS
No trapiche Angelo, caes da Companhia Pernambucana n. 10.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

AVISOS DIVERSOS

ROUBO

Um mulato, de 18 a 20 annos, que dizia ser livre, roubou hontem da casa do bilhar dos Arcos, no caes 22 de Novembro, um sobre-casaco de panno ainda novo e que traz na parte interior da golla o nome de Keil. O casaco estava embrulhado em um *Diario de Pernambuco.* Roga-se a policia, ou a alguem, caso seja encontrado, a entrega na mesma casa.

— Precisa-se de um ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pouca familia: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 1º andar.

— Tendo de ir a leilão o sitio do finado Tasso, que confina com o sitio das jaqueiras, previne-se a quem interessar possa que dito sitio limita se com o sitio das jaqueiras por uma cerca existente entre o mesmo e a linha ferrea de Cachangá sem que tenha sahida por esse lado.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— ALUGA-SE as casas ns. 45, 47 e 49 á rua de S. João, freguezia de S. José; e a de n. 32 na rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista; a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, n. 153, 2º andar.

— Aluga-se a grande casa terrea com sotéa, com agua e gaz, á rua do Visconde de Albuquerque n. 9: na rua do Imperador n. 51.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 25.

— Quem precisar alugar uma escrava boa cozinheira e engommadeira, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— O Sr. Antonio Milburges Saraiva Galvão, empregado no thesouro provincial, queira apparecer á rua do Marquez do Herval n. 150.

— Aluga se as casas terreas na rua da Palma n. 59, rua da Paz n. 26, rua do Coronel Suassuna n. 238: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Quem precisar de uma escrava para vender taboleiro na rua, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Precisa-se de um socio com o capital de 2:000$000 para um commercio (industria) de grande vantagem: na rua do Barão da Victoria n. 65, loja, se dirá.

— **Offerece-se uma senhora, que já não é creança, para fazer companhia á qualquer senhora que precise, ou para governante de casa de homem solteiro ou viuvo: á tratar na rua das Calçadas n. 50.**

— **VERDADEIRA cerveja Bass, engarrafada por Burke.**

VERDADEIRA cerveja preta Guinness, engarrafada por Burke, nova e melhor qualidade que existe, a preços commodos.

VINHOS E LICORES de todas as qualidades, a preços commodos.

No armazem n. 18, á rua da Cruz

— Aluga-se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

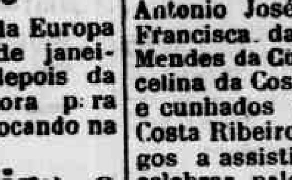
— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas) a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se barato as seguintes casas: na rua do Apollo n. 36, casa da esquina, 2º andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande. Becco da fundição, em Fóra de Portas, ns. 4 e 12, becco da Pindoba n. 5, com quintal, travessa do Corpo Santo n. 20, Senzala Nova n. 15, no Recife, e Lombas Valentinas n. 40, com grande quintal e cacimba só, em Santo Antonio.

— Aluga-se por 10$ mensaes o sobrado sito á rua do Amparo n. 43, na cidade de Olinda: a tratar no Recife, rua Duque de Caxias numero n. 53.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea nova, da rua do Marquez do Herval n. 23: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Joaquim da Costa Ribeiro



D. Rosa da Conceição Mendes da Cunha Ribeiro, D. Maria do Carmo Mendes Ribeiro, D. Rosa Amelia Mendes Ribeiro, conego João José da Costa Ribeiro, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, D. Joaquina Francisca da Costa Ribeiro, Dr. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo (ausente) e D. Francelina da Costa Ribeiro, esposa, filhas, irmãos e cunhados do sempre chorado Joaquim da Costa Ribeiro, rogam aos seus parentes e amigos a assistirem á uma missa que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de 29 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, que por tão caridoso obsequio se confessam eternamente agradecidos.

José Agapito de Castro Valente

Antonio E. Fernandes Bello, João E. de Souza Franco, Adelino Octavio de Miranda Correia, e Geraldo de Souza Paes de Andrade, ainda sob a dolorosa impressão do infausto passamento de seu infeliz comprovinciano José Agapito de Castro Valente, veem por meio deste convidar a todos os seus amigos e os do fallecido, para assistirem a uma missa com que mandam suffragar sua alma no dia 26 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã; pelo que desde já se confessam agradecidos ás pessoas que com sua presença satisfizerem este dever de caridade christã.

Dr. Theogenes Dario de Cantalici

Felix Venancio de Cantalici, Theodorica Aprigia de Cantalici, Claudina Nativa dos Santos, Thereza Florentina de Cantalici, Francisco Flaviano de Cantalici, Amancio Concesso de Cantalici, Heruclio Colombo de Cantalici (ausente), pais, tia e irmãos do Dr. Theogenes Dario de Cantalici, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu sempre pranteado filho, sobrinho e irmão; e de novo os convidam a prestarem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que hão de ser celebradas pelo seu eterno repouso, na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo do seu passamento, pelo que antecipam seu eterno reconhecimento.

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Aos immensos petiscos em mezas lautas, no Restaurant Commercial, á rua Larga do Rozario n. 29.

Cavallos roubados

Hontem, pela madrugada, roubaram da estribaria do engenho do abaixo assignado, dous cavallos, um de sella outro de carga, um grande, outro pequeno, ambos russos tendo um o signal de uma bexiga no espinhaço, o outro marcas de feridas nas costas e marca de peitoral; quem os apprehender queira leval-os ao engenho Castello, do Cabo, que será recompensado.

Joaquim Th. Cisneros de Albuquerque.

Casa no Recife

Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 33 da rua da Cadeia, que tem commodos para familia: a tratar na loja da dita casa.

Attenção

Previne-se aos possuidores das acções de duas casas em Palmares, que só podem correr com a ultima loteria de fevereiro de 1880.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1324 com a sorte de 100$000 dous meios n. 3507 com a sorte de 400$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (330 ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 44.ª parte das loterias a beneficio da santa casa de misericordia do Recife (331ª), que se extrahirá na terça-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam um quarto n. 699, premiado com 800$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria 331ª, extrahida no dia 24, pelo que convidam a quem possuir esse quarto a vir receber a garantia e munir-se de novos bilhetes da 44ª parte das loterias do Santa Casa de Misericordia do Recife, qual segundo o annuncio do respectivo thesoureiro deverá ser extrahida a 30 do expirante mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 3380 com a sorte de 4:000$, um quarto de n. 699 com a sorte de 800$000, um quarto n. 1695 com a sorte de 200$000, um dito de n. 2324 com a sorte de 100$000, e um outro de n. 1320 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000, da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 44.ª parte da loteria (331ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá terça-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 16ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, 330ª, vendeu dous quartos ns. 3380 com a sorte de 4:000$000 um dito n. 699 com a sorte de 800$000 um outro n. 1695 com a sorte de 200$ e um dito n. 1320 com a sorte de 100$000, além de outras de 16$, 32$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 44ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia 331ª, que tem de correr no dia 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A Botina Maravilhosa

Vianna, Christiani & C. participam ao respeitavel publico, e especialmente aos seus freguezes que, compraram o estabelecimento de calçados **Botina Maravilhosa**, á rua Primeiro de Março n. 19, onde será encontrado um completo e variado sortimento de calçados, dos melhores fabricantes, para homens, senhoras e crianças

Tendo na compra da **Botina Maravilhosa** sido incluidas as dividas activas, pedem aos devedores desse estabelecimento o favor de saldarem seus debitos

Precisa-se

alugar um moleque de pouca idade para o serviço de vendagem, porém que seja diligente e obediente: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 96, fabrica Venus.

AO PUBLICO

O Museu Elegante

Mudou-se da rua estreita do Rosario, para a rua do Barão da Victoria n. 12, outr'ora rua Nova d'onde se dirige ao illustrado publico, com especialidade as Exmas. familias, agradecendo-lhes a confiança que sempre lhes despensaram; e confiado na benevolencia de todos, vem offerecer ás Exmas. Sras. e ao publico em geral o seu novo estabelecimento, o qual acaba de prover-se de objectos de primeira qualidade e de mais moderno em Paris.

Como sejam: leques a Pompadour, leques de madreperola para noiva, leques de fantasia alta moda, lindo sortimento de fitas de duas faces, sendo o gorgurão e outra setim, fitas de gorgurão finas, fitas de alta novidade (semi brocada) plissé de diversos gostos, bicos de blond, bico valéncienne, bico de crochet, sipós de flôres de larangeiras, flôres mudas, flôres e frutas para enfeite de chapéos, plumas, grande sortimento de entremeios e babado bordado, fitas de velludo de todas as larguras, franjas de lã para a fazenda moderna Pompadour, artigos para fabrico de flôres, cutelarias finas em canivetes, tesouras e navalhas de lamenas finas, talheres, colheres e trinchantes, variado sortimento de botões de metal, setim e gorgurão, enfiadores de seda e de algodão para espartilhos colarinhos modernos a Sultana, Paquetá, Grossette e Elvira, para senhoras, lenços de linho com barra de seda, alfinetes de familia em caixa de 250 gramas, bolças de cagrin e de couro da russia para senhoras, perfumarias finas de Lúbin, Piver e Condray, leite virginal e de roza para amaciar a pelle e tirar as manchas do rosto, cadeias americas de platina e ouro com medalhão a imitação couza que nada deve ás verdadeiras, ricas bengalas e chicotes, enxoval para baptisado, chapéos para crianças, bonecas, bengalas para meninos, grande sortimento de meias, luvas, bonecas para poz de arroz, uma infenidade de objectos proprios para presente de festa.

Tudo por preços modicos e manda-se em casa das Exmas. familias.

MUSEU ELEGANTE

N. 12—Rua do Barão da Victoria—N. 12

Salustiano Martins & C.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico o que tem exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá [illegible] registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia [illegible]
" " garrafa [illegible]

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N 57

Aos apreciadores da bôa fumaça

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MODAS

MADAME POTELLERET

á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Attenção

Perdeu-se do poder do abaixo assignado meio bilhete da loteria do Rio n. 4,670 da 73 loteria, extrahida na semana proxima passada, 24 de dezembro de 1879.

Ao commercio

O abaixo assignado deparando com um annuncio no Diario de 21 do corrente, feito por José de Almeida Seixas, o qual diz que não me é devedor da quantia de 200$, e sim Abilio Duarte Gomes & C., portanto declaro ao commercio que não fiz negocio algum com a firma de Abilio Duarte Gomes & C., e sim com Seixas & Gomes; portanto, pede-lhe que venha satisfazer, pois olhe que as letras já estão vencidas, se não procurará os meios legaes.

José Joaquim de Souza Motta

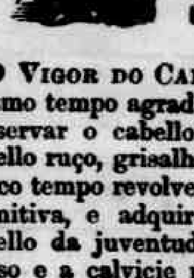
PARA FAZER
GELO
e para gelar as cremes, sem difficuldade e com presteza, economicamente e sem perigo, deve-se usar
NOVOS APPARELHOS
TOSELLI
126, Rua Lafayette, Paris

TINTURA UNICA de FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANNICA de FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.
Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris.
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.



Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos.
Chimicos Practicos e Analyticos.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem uma aroma gradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo frasco que não levar nossa assignatura em uma tarja branca, deve ser rejeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL
INJECÇÃO LHOSTE
Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fazem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.

Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.

DEPOSITO
Pharmacie—Leon Roussel—59, rue Magenta, Paris.
Agente geral no Brasil—Mrs. Bartholomeu & C.—Pharmaciens 34- Rua larga do Rosario.--Pernambuco.

GRANDE PHARMACIA
E
DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
N. 34--Rua do Rosario--N. 34
Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes e depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem semestralmente preços correntes, que os Srs. pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

ESPECIALIDADES.

Posto medico cirugico
34 Rua Larga do Rosario, 1.º andar

Os Drs. Adrião, Carneiro da Cunha, Valença, Beltrão, Vellozo e Ferreira, estabeleceram um *posto medico cirurgico*, no 1.º andar á rua Larga do Rosario n. 34, onde dão consultas de conformidade com o seguinte:

HORARIO
Das 7 ás 9 da manhã, Dr. Beltrão.
Das 9 ás 10 da manhã, Dr. Ferreira.
Das 10 ao meio dia, Dr. Valença.
De meio dia ás 2 da tarde, Dr. Beltrão
Das 2 ás 4 da tarde, Dr. Carneiro da Cunha.
Das 4 ás 7 da noite, Dr. Adrião.
Das 7 ás 9 da noite, Dr. Vellozo.

No andar terreo encontrar-se-ha uma caixa para serem lançados os chamados por escripto.

Rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar.

ARROBE DEPURATIVO
DE
SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO
POR
BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

GRANDE DESCOBERTA!!
[illegible]
ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!
PELO
ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
[illegible]
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

MARAVILHOSAS CURAS
[illegible]
PREPARADOS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

Dez annos de acceitação!!

[illegible]

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras, para duas pessoas: na rua Imperial n. 32.

[redacted]

João Antonio Nepomuceno

Antonio Gonçalves de Barros, Olindino Joaquim Duarte, suas mulheres, cunhadas, filhos e sobrinhos agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo de seu prezado sogro, pai e avô, João Antonio Nepomuceno; e lhes rogam ainda para assistirem ás missas que por alma do mesmo teem de ser celebradas sexta-feira, 26 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco: por mais esse caridoso obsequio ser-lhes-hão eternamente gratos.

[redacted]

AMA Precisa-se de uma que saiba lavar e engommar: na rua Imperial n. 279.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se a casa dos leões na rua dos Prazeres n. 48, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma n. 50.

Attenção
Fugio do engenho—Pitiribú—na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra de 28 a 30 annos, cabellos carapinhos, boa estatura e corpulento, falla arrastada, muitos signaes de boubas e pucha muito por um dos lados quando anda. Gratifica-se a quem quer que o leve a seu senhor, no supradito engenho, ou na Torre, rua do Rio n. 3.

DEPURATIVO
LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs Ricord, Blache, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger obtiverão os melhores resultados no tratamento das **afecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsicações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito noscivo á saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

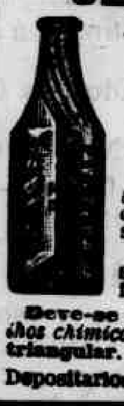
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do
OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO



As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral**, e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* **natural e puro, deve-se comprar somente o OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ª; FERREIRA MAIA & C.ª

XAROPE E PASTA DE BERTHE, CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO
Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris e privilegiadas**, curam rapidamente as **Molestias contagiosas as mais rebeldes** sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

AMA Precisa-se de uma para serviço de casa: na rua de Pedro Affonso n. 12.

AMA Na rua do Bom Jesus n. 53, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pequena familia.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARGA

OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
é
um poderoso medicamento contra
Anemia
Chlorose
Doenças do Peito
Bronchites
Defluxos
Catarrhos
Tisica
Diatesi estrumosa
e escrofulosa.

Deposito geral em Paris, 209, rue St-Denis
Em *Pernambuco*:
FRAN.co M. da SILVA e C.ª
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Aluga-se
uma casa na povoação do Monteiro, com muito bons commodos: a tratar na mesma povoação com Francisco Mascarenhas, ou na rua Primeiro de Março n. 23.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES
Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE
Vinho Peitoral Ferruginoso da pharmacia Franco
[illegible]

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Uruias Manoel da Silva & C.

— Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar, engommar e ensaboar, tudo com perfeição: a tratar na rua do Imperador n. 51.

— Aluga-se a 8$ as meia-aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ
NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. — Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. — As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. — E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

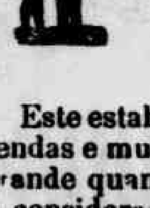
Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. — Esta linha é de uma alvura deslumbrante, apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. — Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

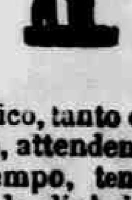
Cuidado. — Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

AOS
DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS
E
ROUPAS FEITAS



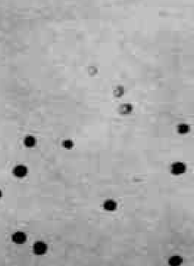
DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em **ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma **—LIQUIDAÇÃO—** e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 32---LOJA DA PORTA LARGA---N 32
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco: FERREIRA MAIA & C.ª, rua [illegible]

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a prazos resumidos, julgam desnecessario encarecer a boa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, e recendas que um só tambor ... dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR.
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim tem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

O MUSEU DE JOIAS
A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por to os vdosapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens. dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas de ... toalhas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se póde desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 28, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Popular, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha. que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil; assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com muita perfeição e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de gorgorão, lã e seda a preços commodos.

Previne ás suas numerosas freguezas, que devem mandar as suas encommendas á tinturaria no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha.

Garante não variar a côr que for escolhida.

O Dr. Casanova

de volta da sua viagem á Europa, e restabelecido dos seus incommodos, póde ser procurado em seu consultorio homeopatico, no largo do Conselheiro Saldanha Marinho n. 2, tambem tem um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, os mais novos e bem preparados.

Advogado
SOARES BRANDÃO
Rua do Imperador n. 77

Feitor

No engenho Paulista se precisa de um bom feitor.

Aluguel

Aluga-se um excellente sitio na Torre, com grande casa de vivenda, de acommodações para grande familia, bem plantado e com banho no rio Capibaribe. Alem disto acha-se elle situado em excellente ponto, pois é proximo da estação dos bonds e da estrada de ferro de Apipucos: quem pretende-lo, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou na Torre, segundo sitio a esquerda da ponte.

Attenção

O Visconde de Suassuna avisa que ninguem faça transacção alguma com as seguintes letras: seis de dous contos de réis, sacadas a 27 de fevereiro de 1878 e aceitas por Americo de Sá e Albuquerque, para pagamento das rendas do engenho Pitangeira, a vencer em 27 de maio de 1880, 1881, 1882, 1883, 1884 e 1885; seis letras de um conto e seiscentos mil réis cada uma, sacadas em 31 de agosto de 1878 e aceitas por F. S. Francisco Corrêa de Araujo para pagamento das rendas do engenho Santa Rita, a vencer em 1 de maio de 1880, 1881, 1882, 1883, 1884 e 1885; duas letras de tres contos de réis cada uma e tres de tres contos e quinhentos mil réis, sacadas em 15 de março de 1879 e aceitas por Lourenço de Sá e Albuquerque, para pagamento das rendas do engenho Meriape, a vencer em 15 de maio de 1882, 1883, 1884, 1885 e 1886; tres letras de dous contos de réis cada uma, sacadas em 20 de maio de 1879 e aceitas por Francisco Xavier Gonçalves da Rocha, para pagamento das rendas do engenho Fortaleza, a vencer em 31 de maio de 1881, 1882 e 1883, as quaes letras todas no valor de 41:100$000, extraviaram-se do seu poder, e como ditas letras constam das respectivas escripturas de arrendamento dos referidos engenhos e judicialmente se dá sciencia aos rendeiros aceitantes, previne-se pelo presente aos terceiros de ditos mos aceitantes para que não façam transacção alguma com as referidas letras, pena de se não valerem da ignorancia. Recife, 23 de dezembro de 1879. — Advogado, *Rodrigues Vianna.*

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezilio R. Lima
e o bacharel
J. Guedes da Silva Mello
mudaram seu escriptorio
para
A rua do Imperador n. 49

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todos os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito,

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgorões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhores, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$ com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bretanha de algodão, com 30 varas por 1$000!

Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.

Balistes lisas, de todas as côres, a 240 rs. o covado!

Fustões pardos acolchoados, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59
Por baixo do bilhar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E consideram aquillo que motiva as ... que S. S. tem causado, não ... o que se esteja compondo uma chula para ser cantada, á viola e ... sera publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite. que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

Doce de goiaba
Villa-Bella

O mais fino que vem ao mercado; vende-se em porções e a retalho, no restaurant Bragança, á rua estreita do Rosario n. 11.

Alerta Srs. capitães de campo

No dia 16 de novembro passado, fugiram do engenho Ronda, comarca da Victoria, os dous escravos Gabriel e Joanna, aquelle, cabra, 30 annos (pouco mais ou menos) de idade, alto, bom corpo, olhos grandes, pescoço comprido e rosto, pouca barba, cabellos já pintando; costuma andar bem filheta fallas mansas, tocador de viola e divertido, pelo que pode passar por forro; esta, crioula, 50 annos de idade, (mais ou menos) baixa do corpo, olhos pequenos embaciados, muito falladeira, pés grossos e feios e tambem as mãos; presume-se que estejam acoitados aqui no Recife. Roga-se ás autoridades publicas e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e entregal-os no Recife, pateo do Carmo n. 1, a Souza, Pinheiro & C., e no predito engenho Ronda, a seu senhor Manoel da Camara Pimentel, que será bem recompensado.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensado com a quantia acima.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados no largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, onde fica estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapato.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego.
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.

Licôres finos de diversas qualidades.

Marmellada em latas de 1 e 2 libras.

Presuntos inglezes.
Salpicões em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal.
Palmella (tinto)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1[2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de goiaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encaregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados.

Para o estabelecimento de quaesquer generos

Aluga-se na povoação de Apipucos, defronte da estação dos trilhos urbanos de Caxangá, uma caza terrea de pedra e cal, com 3 portas na frente e um terreno murado, com commodo para familia, e cuja caza, ha poucos annos construida para taverna e botequim, contém além de lustres e encanamentos de gaz, mais duas armações. das quaes uma com vidraças: a tratar com o guarda-livros da pharmacia franceza dos Srs. I. Kirchhofer & C., rua do Barão do Barão da Victoria n. 25, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Boa habitação

Arrenda-se ou vende-se um excellente sitio com bôa casa de vivenda, quartos para criados, estribaria, plantação de roça e capim e muitos arvoredos de fructo, diversas latadas, está todo cercado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 55.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bastante leite: na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

PARA AS FESTAS

A afamada cerveja da imperial fabrica de Petropoles (Rio de Janeiro), acha-se no Café Suisso, rua da Florentina n. 10, vende-se em grosso e a retalho.

Tranças para a festa

Tranças todas de cabellos naturaes e muito baratas.

Vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Attenção

Dá-se 3:000$ a premio sob hypotheca em predio: na rua de Hortas n. 86.

AMA Precisa-se para lavar e engommar; defronte do portão do gazometro.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Boas e baratas

Aluga-se por 12$ as casas ns. 6, 10 e 12 do becco da Palma; por 15$ a loja n. 117 da rua Marcilio Dias, e por 25$000 a de n. 16 de Dias Cardoso: a tratar na thesouraria das loterias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta: na rua dos Pires junto á estação.

Vende-se

a fabrica de cigarros n. 1, na rua Direita: a tratar na mesma.

Escravo fugido

Fugio do engenho Bosque, da freguezia da Escada, no dia 8 do corrente o escravo Cassiano, com os signaes seguintes: alto, secco, meio fula, idade de 22 annos, olhos razos, dentes podres na frente, sem barba, falla descançada, ar tristonho pés bastante seccos; levou camisa de cretone, calça de algodão mesclado, chapéo de feltro preto de copa baixa; foi comprado em Santo Antão, ha dous annos passados, é natural de S. José do Rio Grande do Norte: quem o apprehender leve-o ao dito engenho ou á rua do Bom Jesus n. 1, que será generosamente recompensado.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava que seja sadia, preta, de meia idade, e que saiba cozinhar: na ... n. ... terreo.

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, escriptorio.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

Fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem)

Compra-se ahi mel em porção, todo o anno, assim como precisa-se alugar um moleque moço até 18 annos: a tratar na mesma.

VENDAS

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accórdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1 º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de balistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas. de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello, Guerra & C.

— Vende-se uma excellente casa na Boa Viagem: a tratar na rua de Santa Thereza numero 32.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para senhoras e crianças vende-se a 1$500, 2$000 e 3$000, de muito gosto, que valem 6$ e 8$000, no armazem á rua Duque de Caxias n. 44.

Tambem ha grande quantidade de formas do gosto mais chique que tem vindo ao mercado e que os Srs. chapeleiros e as Sras. modistas poderão aproveitar a occasião, pois vende-se barato.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Vinhos do Douro
Garantidos

Figueira superior em quintos.
Pasto em quintos e decimos.
Porto em quintos e decimos.
Porto em caixas de duzia.
Idem para presentes.

Cunha Irmãos & C.
34 — Madre de Deus — 34

Cofre

Vende-se um cofre barato: na travessa da rua Bella n. 1.

— Vende-se uma casa em Olinda, á rua do Amparo n. 51, com 3 quartos, 2 salas, agua encanada e gaz e um terreno no Fundão, rua do Progresso, tendo 100 palmos de frente e 800 a 900 de fundo, tendo coqueiros e outras arvores fructeferas: a tratar na rua do Imperador n. 18, loja.

Para principiante

Vende se uma excellente armação e utensilios de taverna, tendo a casa commodos para pequena familia, sita á rua Vidal de Negreiros (Cinco Pontas): a tratar na mesma rua numero 156.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro facetado (ou biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

FAZENDAS MODERNAS NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres, modernas, a 500 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a [illegible] rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bord[illegible] senhoras.
Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve[illegible]
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

FESTAS! FESTAS!

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc. etc. etc., tinha chegado da alfandega.

No Bazar da Moda
50—Rua Nova—50

A saber:
Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.
Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.
Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.
Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Menecas, Yayá, Mocinha, etc., etc.
Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.
Coques modernos com variadissimos enfeites.
Caixinhas de vime com preparos para costura.
Porta-luvas e porta-lenços.
Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.
Pentes de celluloid para coques e marrafas.
Pentes diademas de celluloid.
Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)
Plumas para chapéos (variadas côres.)
Franja de lã e seda (côres especiaes).
Leques para luto, baile, passeio e theatro.
Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.
Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.
Broxe com nome amisade e outros modelos.
Voltas de celluloid encarnado e preto
Guarnições de celluloid, para camisa de homem.
Perfumarias finissimas.
Flôres artificiaes.
Manuaes para missa.
Feixús de tuquim, lisos e bordados.
Leques chinezes.
Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.
Toucas e sapatinhos de setim, bordados. e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARÃO DA [VIC]TORIA-50
Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Canna de Massangana

O unico deposito desta excellente aguardente de canna continua em casa de Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50, onde se vende em garrafões lacrados, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as iniciaes do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falsificadores serão processados na forma da lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter ste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu abalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Historia Universal

Chegou a caderneta 14 (prin. do 2º vol.) desta importante publicação, obras completas de Escrich, por preços limitadissimos. Da bibliotheca Serões Romanticos—Com mil trancos de recompensa—Conspiradores—Companheiros da guitarra—Homem de gelo—Mulher do saltimbanco—Rei dos mendigos—Filhos perdidos—Processo Lesonge—Desherdados—e outros, a 1$000 o volume. Na casa da Empreza Litteraria rua do Cabugá n. 2 C.

Na Torre

Baratissimo

Vende-se ou aluga-se um sitio com grande casa de pedra e cal, com 80 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Composição Bengez

Colla para collar vidros, porcelana, marmores, etc., etc.; esta preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se precisa para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as f z recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Mova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fonquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

20

20—Rua 1º de Março—20

ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.
Casemiras de côres para paletós a 2$500 e 3$ o covado.
Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.
Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.
Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida

N. 20
20—Rua 1.º de Março—20
Até á festa

Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.
Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.
Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.
Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.
Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.
Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.
Espartilhos couraça, a 7$500 um.
Porta vestidos, a 2$500 um.
Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.
Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.
Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.
20—Rua 1.º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

FOGO DO AR

Vende-ss fogo do ar a 1$200 a duzia, garante-se a qualidade: na mesma loja amarella, rua do Imperador.

Telhas de zinco

Vende-se telhas de zinco muito baratas, com alguma ferrugem: no armazem da bola amarella, rua do Imperador.

Bom negocio

Vende-se um deposito e juntamente casa de pasto, proprio para principiante: a tratar na rua da Lapa n. 3.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

330.ª

DOS PREMIOS DA 16.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1879.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	223	4$	439	8$	719	4$	968	4$
9	—	24	—	40	4$	20	—	75	—
40	—	29	—	43	—	34	—	76	—
17	—	30	16$	58	—	40	—	80	—
21	—	40	4$	64	—	49	—	84	—
22	—	44	—	67	—	50	—	86	—
35	—	47	—	68	—	57	—	1000	—
37	8$	48	—	70	—	58	—	1	—
39	4$	53	—	71	—	62	16$	7	—
40	—	58	—	78	—	67	4$	10	—
43	—	59	8$	83	—	73	—	14	—
48	8$	63	4$	99	—	76	—	17	—
49	4$	69	—	505	—	80	—	20	—
53	—	77	—	8	—	83	—	33	—
61	—	78	—	10	8$	84	—	36	—
66	—	80	—	14	4$	85	—	37	—
70	16$	81	—	15	—	86	—	38	—
76	4$	91	—	16	—	95	—	44	—
78	—	94	—	20	—	98	—	45	—
81	—	303	—	28	—	805	—	47	—
83	—	4	—	41	—	6	—	48	—
88	—	7	—	43	—	11	—	54	—
89	—	17	—	46	—	14	—	55	—
90	—	20	—	57	—	16	8$	63	—
93	—	22	—	58	—	19	4$	65	16$
94	—	25	—	61	—	20	—	72	4$
97	—	32	—	63	8$	30	—	75	8$
105	—	34	—	72	4$	31	—	77	4$
6	—	36	—	78	8$	37	—	92	—
7	—	38	—	85	4$	40	—	96	—
8	—	40	—	88	—	58	—	1100	—
14	—	44	—	89	—	59	—	2	—
10	—	50	—	604	—	64	—	6	—
19	—	52	—	9	—	65	—	13	—
24	—	60	—	11	—	66	—	19	—
27	—	77	—	15	—	69	—	23	—
31	—	80	16$	20	—	71	—	24	—
32	—	82	4$	27	—	84	—	32	—
35	—	86	—	43	—	85	—	37	—
56	—	92	—	45	—	901	—	42	—
57	8$	93	—	48	—	10	—	53	—
58	4$	96	—	57	—	11	—	62	—
59	—	97	—	60	—	13	—	64	—
60	—	98	8$	63	—	15	—	66	—
66	—	401	8$	71	—	31	—	67	—
67	—	10	4$	80	—	34	—	70	—
83	—	12	—	83	8$	35	—	71	—
95	—	17	—	84	4$	36	—	81	—
99	—	24	—	87	—	38	—	83	—
207	—	29	—	89	—	42	—	84	—
8	—	32	—	99	800$	45	—	85	—
13	—	34	—	707	4$	55	—	88	—
14	—	37	—	14	—	58	—	92	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1199	4$	1402	4$	1609	4$	1858	4$
1205	—	3	—	15	—	68	—
8	—	4	—	18	—	78	—
10	—	5	—	19	—	81	—
13	—	15	—	22	—	83	—
15	—	17	—	26	—	85	—
19	—	19	—	27	—	92	—
26	—	24	—	33	—	93	—
29	16$	29	—	34	—	94	—
30	4$	31	—	39	—	98	—
40	—	33	—	41	—	1918	—
45	—	34	—	46	—	23	—
48	—	40	—	49	—	24	32$
54	—	51	—	54	—	37	4$
58	—	53	—	56	—	46	—
60	—	62	—	58	—	54	—
61	—	65	—	61	—	55	16$
62	—	69	—	62	—	56	4$
63	—	72	—	63	—	62	—
72	—	75	—	65	—	63	—
83	—	89	—	72	8$	64	—
84	—	97	—	74	4$	71	—
1310	—	1501	—	92	—	84	—
12	—	2	—	95	200$	85	—
16	—	3	—	97	4$	87	—
17	—	6	—	1703	—	88	—
20	100$	8	—	31	—	96	—
22	4$	10	—	32	—	2000	—
24	100$	11	—	34	—	4	—
25	4$	12	—	41	—	7	—
26	—	13	—	43	—	9	—
30	—	21	—	45	—	11	—
31	—	23	—	47	32$	15	—
40	—	30	—	50	4$	16	—
44	—	32	—	52	—	17	—
48	—	34	—	56	—	25	—
49	—	35	—	57	—	28	—
53	16$	36	—	65	—	29	—
54	4$	41	—	66	—	31	—
55	—	43	—	77	—	33	—
60	—	48	—	82	—	41	—
66	—	49	—	84	—	42	—
70	—	50	—	86	—	52	—
71	—	56	—	94	—	53	8$
75	8$	63	—	96	—	59	4$
78	4$	64	—	98	—	65	—
82	—	85	—	1803	—	67	8$
88	—	86	—	8	—	68	4$
93	—	88	—	14	—	2103	—
94	—	90	—	21	—	4	—
96	—	95	—	25	—	9	—
1400	—	98	—	30	—	21	—
1	16$	1601	—	45	—	85	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2138	4$	2324	4$	2548	4$	2795	4$
44	—	35	—	52	—	2801	—
49	—	37	32$	58	—	3	—
50	—	39	4$	81	—	6	—
52	—	46	—	83	—	9	—
60	—	49	—	87	—	11	—
61	—	53	—	90	—	24	—
62	—	60	—	96	32$	26	—
63	—	63	—	2602	4$	28	—
70	—	67	—	7	—	29	—
72	—	73	—	8	—	31	—
77	—	74	8$	12	—	34	—
79	—	77	4$	15	—	47	—
87	—	78	—	18	—	48	—
93	—	80	—	19	—	51	—
95	—	82	—	31	—	55	—
2200	8$	83	—	43	—	68	—
4	4$	88	—	50	—	76	—
6	—	89	—	57	—	80	—
8	—	96	—	64	—	81	—
13	—	99	—	65	—	83	—
14	—	2404	—	71	—	87	—
16	—	11	—	73	—	89	8$
17	—	14	—	75	—	90	4$
19	—	18	—	76	—	91	16$
21	—	20	—	83	32$	94	4$
25	—	25	—	97	4$	96	—
31	—	29	—	98	—	98	—
34	8$	30	—	2708	8$	2902	—
47	4$	41	—	14	4$	3	—
49	8$	47	—	17	—	9	—
50	4$	48	—	23	—	11	—
53	—	60	—	30	—	12	—
54	—	63	—	34	—	18	—
57	—	66	—	35	—	27	—
58	—	70	—	38	—	28	—
61	—	71	—	46	—	31	—
62	—	76	—	49	—	32	—
68	—	85	—	51	32$	34	8$
69	—	98	—	54	4$	35	4$
71	—	2501	—	56	—	40	—
75	—	3	—	57	—	42	—
81	—	9	—	58	—	45	—
83	—	12	—	65	—	46	—
84	—	16	—	66	8$	55	—
99	—	18	—	67	4$	61	—
2306	—	22	—	70	—	64	—
11	—	27	—	71	16$	66	8$
12	—	28	8$	72	4$	68	4$
13	8$	29	4$	84	—	75	—
14	4$	35	—	89	—	82	—
16	—	38	—	91	—	92	—
18	32$	46	—	94	—	95	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3000	4$	3254	4$	3489	4$	3714	4$
6	—	57	—	90	—	20	—
7	—	74	—	94	—	22	—
11	—	82	—	98	—	37	—
15	—	83	—	3500	—	39	—
29	—	84	—	7	100$	44	—
36	—	85	—	10	4$	45	[illegible]
40	—	88	—	16	—	47	[illegible]
46	16$	3308	—	18	—	48	—
53	4$	9	—	23	—	61	—
55	—	16	—	24	—	70	—
63	—	18	—	35	—	73	—
70	—	21	—	37	—	76	—
71	—	22	—	38	—	79	—
74	—	26	—	39	—	89	—
75	—	30	—	41	—	98	—
76	—	32	—	44	—	3802	—
77	—	34	—	53	—	4	—
81	—	37	—	59	—	5	—
85	—	39	—	62	—	10	—
87	—	41	—	63	—	12	—
94	—	42	—	64	—	14	—
95	—	44	—	67	—	19	—
97	—	48	—	68	—	21	—
3102	—	50	—	71	—	27	—
7	—	57	—	73	—	32	—
8	—	68	—	85	—	44	—
9	—	71	—	86	—	52	—
15	—	72	—	87	8$	54	—
17	—	78	—	90	4$	57	—
21	—	80	4:000$	93	—	76	—
23	—	82	4$	96	—	82	—
24	—	86	—	3600	—	94	—
35	—	88	—	2	—	3900	—
38	—	96	—	3	8$	6	—
43	—	98	—	4	4$	8	—
52	16$	3402	—	21	—	33	—
67	4$	6	—	26	—	34	—
69	—	11	—	27	—	35	—
72	—	16	—	31	—	39	—
74	—	18	—	32	—	40	—
80	—	23	—	35	—	44	—
89	—	26	—	50	—	45	—
90	—	27	—	53	—	54	—
93	—	32	—	54	—	56	—
99	—	39	—	71	—	66	—
3204	—	41	—	72	—	69	—
5	—	47	—	75	—	73	—
9	—	54	—	81	—	81	—
27	—	64	—	87	—	85	—
41	—	68	—	88	—	87	—
42	—	84	—	93	—	93	—
47	—	88	—	3707	—		

LITTERATURA

Meyerbeer e a opera os huguenotes

[*Continuação*]

III

A primeira representação de *Roberto* em 1831 fôra, como é sabido, acontecimento de vulto: a dos *Huguenotes*, cinco annos e nove mezes depois, a 28 de fevereiro de 1836 [1], não excitou menores discussões nem menos vivos applausos.

Nesta obra assentou o mestre melhor a mão; deixou quasi de lado as fórmulas de condescendencia ou pelo menos as fundio com mais arte na urdidura do conjuncto; aproximou-se ainda mais dos modelos da sua patria e delles tomou um cunho especial de austeridade, modificada pelo genio suave que lhe era proprio e pelas recordações da educação primeira, filiada á escola de Clementi.

E por isto é ella a obra prima de Meyerbeer que parou no limite conveniente. Mais um passo, e ampliado o sentimento que accentuára o caracter de Marcello, era arrastado para o mysticismo germanico, inçado dessas exuberancias monotonas que para os espiritos contemplativos tem grandes encantos, no geral causam estranheza e desagrado. Por isto tambem é, na Allemanha, dentre as outras do mesmo autor, a mais estimada e popular, tendo os francezes ficado com a sua primeira impressão, sobrelevando a tudo o *Roberto*.

Fôra curioso, e creio que critico algum ainda se occupou com isso, indagar as causas que retiveram Meyerbeer na trilha que abrira com os *Huguenotes*. Embora residindo durante largos annos em Berlim e escrevendo para uma côrte allemã, é certo que esteve sempre debaixo da influencia dos seus retumbantes triumphos colhidos em Paris, para onde se voltava de preferencia o seu espirito e cujo publico considerava seu. Os compatriotas, ainda que lisongeados daquellas estrondosas ovações feitas por uma nação tradicionalmente rival, não lhe haviam comtudo perdoado as *concessões ao gosto do dia*, como o accusara o eminente Weber; de modo que o compositor idéava sempre as suas grandes concepções lyricas não para a Allemanha severa, sabia e prevenida, mas sim para a França, de quem esperava a aceitação espontanea e fervorosa.

Se outro houvera sido o seu estimulo, muito natural e insensivelmente teria talvez ido encontrar-se com Ricardo Wagner, o qual, começando a apparecer em 1841 com a opera *Rienzi*, mais ou menos conforme á bitola beethoveu-werberiana, em 1877 nos deu a triologia dos *Niebelungen*, obra diffusa, extraordinaria, aspera de comprehender, verdadeiro montão de pedras brutas e preciosas que o interessado tem que arrancar da terra, de lavar, polir, e lapidar, para poder afinal estudal-as e admirar aquellas que são dignas de admiração. Sem duvida alguma, depois de tão longos trabalhos, quem consegue a posse plena de uma dessas gemmas as aprecia mais que tudo neste mundo; mas até lá quanto esforço e que sacrificios!

Pois bem; Meyerbeer soube parar e até retrogradar. No *Propheta* reapparecem as formas opulentas do *Roberto*, muita cousa das antigas convenções, e na *Africana* até reminiscencias puramente rossinianas: por exemplo, além de repetidos effeitos de orchestração, os cantos que precedem as entradas de Vasco no 1.º e 3.º actos, a supplica nesse mesmo acto de Selica a Ignez: « *Ah! la mia voce storni*, etc. »

Aliás (vamos e venhamos, a influencia de Rossini na historia musical deste seculo é immensa, ainda nos campos antagonistas e revolucionarios, e senão confesse Meyerbeer si elle teria engendrado o magnifico final da benção dos punhaes, si já não houvera sido escripto o côro da conjuração de *Guilherme Tell*. Após o formidavel crescendo, ha aquella subita parada, que sempre enthusiasma as platéas; o modo é identico.

Nessa mesma partitura o bellissimo bailado das ciganas do 3.º acto tem trechos muito parecidos com o primeiro bailado de *Moyses*. Não ha plagio, de certo, mas uma contextura bastante aproximada. Neste o rhythmo é ternario, naquelle quaternario, os elementos, porém, correspondentes.

Isto pouco significa além do arrastamento que em determinada épocas exercem certos mestres. Guardadas as proporções, serve de resposta áquelles que querem achar só plagio no bailado do *Guarany*.

A apparição dos *Huguenotes* deu-se em época caracteristica e fecunda.

Depois da effervescencia produzida na litteratura pelos choques da escola romantica com a classica originára-se uma especie de transmutação nas idéas e sobretudo na fórma que fôra influenciar todos os ramos dos conhecimentos humanos.

Encarregou-se Meyerbeer de levar essas tendencias novas á musica e, do mesmo modo que Victor Hugo no theatro introduzio palavras, phrases e situações totalmente desconhecidas até então, foi que elle firmou o legitimo cunho da musica melo-dramatica.

Nesse periodo, em que se desenvolveu a maior somma de actividade intellectual de que faz menção o seculo XIX, a arte, que Luiz Reybaud chama espirituosamente descabellada, e cujo chefe era Victor Hugo, já fizera brecha na arte de cabelleira empoada, agrupada em torno dos seus modelos, os escriptores de Luiz XIV e principalmente Corneille, Racine e Molière.

Rossini havia sido legitimo filho de Cimarosa, filho genio e reformador, mas que conservára o typo caracteristico de familia antiga e nobre na descendente derivação genealogica.

A arte descabellada achou pois que Meyerbeer representava a aspiração das suas idéas innovadoras e acclamou-o com phrenesi.

Entre o poeta e o musico, entre os dous chefes, ha na verdade pontos de muito chegada similitude.

Lêde um; ouvi outro.

Em ambos, periodos curtos, mas sonoros, resonantes, verdadeiras sentenças; em ambos uma ligação de phrases um tanto penosa, dura ás vezes ao ouvido; em ambos uma maneira peculiar de obrigar o effeito emocional: estylo cortado; explosões inesperadas de harmonia ou de pensamento ou então inexcedivel e immensa doçura

Lêde *Nossa Senhora de Paris*, os *Miseraveis*, os *Homens do mar*, o *Homem que ri*, *Noventa e tres*; quando menos contardes, estremecereis como se recebesseis no peito uma scentelha electrica.

A's vezes nas situações mais tranquillas, monotonas até, sentireis de repente a faisca abalar-vos o corpo, como o nadador, que nas aguas mortas de um remanso deslisa o ventre por cima de um poraqué—o peixe da electricidade.

Quanto não vos enfastiam paginas e paginas abstrusas de Victor Hugo? Entretanto de chofre descobrireis as mais possantes e inconcussas manifestações do seu genio.

Se Meyerbeer não é totalmente assim, foi pelo cuidado, pela consciencia e morosidade com que preparou e limou todas as suas obras, mas, não ha duvida, se lhe cabe bem um qualificativo, é de hugoniano.

Quando na scena da grande opera appareceram os *Huguenotes* procuraram os aristarchos mostrar-se sobranceiros ao assombro e á admiração que lhes causára aquella musica.

Foram buscar termos de comparação, indagar se o mestre seguira *Euryantho* de Weber ou *Fidelio* de Beethoven; perguntaram porque não acompanhára *Mozart* na creação dos seus typos, sobretudo do pagem; acharam exageradamente accentuado o caracter de Marcello, demasia de córos, abuso de sonoridades, falta de melodias, ausencia de cantos longos e seguidos, e emfim, quando se viam obrigados a confessar uma emoção profunda, chegaram a exclamar com Henrique Blaze: « *Je ne sais si tout cela est mal, mais c'est beau!* »

E' victoria de grande homem a que se arranca com tanto custo.

Uma das primeiras bellezas dos *Huguenotes* é a gradação pela qual vai a attenção caminhando de episodios alegres e prazenteiros para scenas tetricas e sanguinolentas; uma das grandes vantagens para os artistas primarios a distribuição intelligente e racional dos seus papeis.

Nos tres primeiros actos podião trabalhar, com effeito, o tenor, mais absolutamente a prima-dona e todos os esforços são exigidos para as scenas capitaes e violentas do quarto e ultimo actos. Do mesmo modo equilibradas estão as entradas do soprano ligeiro, barytono e baixo. O grande apoio, a base, são os córos, á maneira das tragedias gregas.

A principio não ha senão folguedos, namoros, canções de guerra e de mesa; no segundo acto, muda já o sentimento; a pouco e pouco deixam-se de lado os prazeres, discute-se politica, querela-se e afinal disputa-se; no terceiro, complicam-se as cousas, puxam-se espadas, ha duellos começados, notas de funda angustia, prenuncios de grave crise, um encapellamento do oceano antes do temporal; no quarto prepara-se a tormenta, lampejos riscam lugubres o espirito, ruge a orchestra ou plange, desencadeia-se, suspira chorosa; no quinto acto, emfim, os horrores, o sangue, a agonia, a matança, a morte invadem a acção e a envolvem em triste sudario, ella que começára tão risonha no ameno clima de Turena.

Embora já precedidos por muitos escriptores, passemos rapidamente em revista os primores excepcionaes dos *Huguenotes*, cuja interpretação na presente estação lyrica é digna de calorosos encomios.

O côro dos fildagos e a orgia são de um rhythmo de extrema animação com incessante variedade de motivos subordinados a uma phrase que se grava logo na memoria.

Que delicadeza, porém, quanta ternura ne singelo romance de Raul « *Plus blanche que la blanche hermine* » acompanhado do alto-viola? Não é uma melodia estirada, mas nessa mesma quanta suavidade!

O Sr. Tamagno não a dizia bem, assim como não exprime bem a « *Celeste Aida.* » Faz de um andantino gracioso uma ária de bravura—excellente artista, aliás, em outros trechos.

Entra depois Marcello, typo que o autor mimou, mas que nos é pouco sympathico.

Apropriadamente lhe deu Meyerbeer um caracter secco, mystico, um tanto pesado, mas com prejuizo da variedade rodeia sempre o seu canto de notas de um coral de Luthero reapparece amiudadas vezes, embora com luxo de pomposa orchestração.

O Sr. Dondi não vai mal no coral, mas não dá cabal execução á canção huguenota, aliás difficillima, do *pif-pa'*, em que ha um acompanhamento tão original de flautim apoiado sobre fagotes.

Novos e magnificos córos mettem-se de permeio até á cavatina do *pagem*, que a Sra. Prandi costuma supprimir.

O seu papel, já de si secundario, o que valeu as censuras de alguns criticos, desapparece de todo.

Recomeça o côro possante e sempre prasenteiro; ha nelle phrases de ironia, de boa educação, que o mesmo Raul não pode levar a mal no meio de tão distincta e folgazona reunião.

Na *stretta* é que se verifica o adeus que Meyerbeer disse aos finaes italianos. Voltam reminiscencias da orgia, mas ligeiras, fugazes e cambiando rapidamente de um tom para outro por meio de bruscas modulações. Tudo funde-se em compassos de pujante força sem o estrepito e a trivialidade das perorações rossinianas.

No 2.º acto dominam os andamentos em *scherzo* e o gracioso, reapparecendo por vezes a caballeta no gosto taliano, que com razão tanto abominamos allemães. Na presente estação a Sra. Repetto aproveita o ensejo e com sua voz flexivel e bem educada, apezar dos vicios de respiração. enxerta calencias, volatas e vocalisações, totalmente fóra do estylo de Meyerbeer Como a platéa a applaude, persevera ella nos seus caprichosos floreios e na verdade faz bem.

No 3º acto estamos já em Paris e no *Pré aux Clercs*, lugar de disturbios por onde ninguem passa á noite, a menos que não queira correr aventuras, arriscar a bolsa ou a vida ou bater-se com algum amigo intimo da vespera.

Por ora, porém, é dia, isto é, ainda é dia, bem que o crepusculo iá se diante apressado, e soldados huguenotes estão a entoar um animado *ra-ta-plan*, perturbando de proposito canções de estudantes catholicos e a prece da *Ave Maria*

Já foram estas admiraveis combinações do grande Meyerbeer motivo de acerbas criticas, que não são hoje para nós mais que a expressão dos erros a que são levados os homens nas suas intituladas apreciações. Acostumados a certa ordem de factos, queriam que o côro exprimisse sempre um sentimento unanime e nesse presupposto tivesse limites restrictos, não se desenvolvesse muito, afim de que aquelle sentimento não pudesse variar. Pretendiam até com curiosa autoridade assentar este principio- *Prolongar um côro, é falta não só de tino, mas até de senso commum*— Ora, não é muito mais natural n'uma grande multidão, composta de elementos tão varios, achar opiniões encontradas, divergentes, do que accordo perfeito e pleno de vistas?

Diziam tambem que tudo aquillo estava fora dos limites da arte; que, na realidade podia a principio agradar, ter certa voga; mas não era musica, porque a musica *nada tem que ver com ignobeis alterações de soldados embriagados* e gente avillanada!

E' de facto extravagante ponto de partida.

O que se póde ouvir de mais original do que o *rataplan* que serve de acompanhamento a uma canção marcial; o que de mais surprendente do que a combinação da *Ave-Maria* com os cantares dos soldados, de mais delicado do que as dansas dos ciganos?

E quando cahe a noite, como são graves, melancolicas aquellas notas do *couvre-feu*, notas que enchem o espaço dando sinistros avisos de cautela!

Depois de passar a patrulha, vem Saint Bris, offendido em seus brios, dizer uma palavra de odio e ferocidade e segue-se o duetto de Valentina e Marcello, cuja bella feitura é occasião azada para o canto correcto e puro, ainda que muito dramatisado, de artistas do quilate de Mme. Durand.

O septuor do duello, o côro da disputa, cantado pela primeira vez agora entre nós o que ainda não se póde bem apreciar pela sua execução falha, e novos dansados fecham condignamente este acto que, só o seguinte póde sobrepujar.

Attingimos ao momento culminante da opera.

Haverá na musica dramatica paginas superiores á scena do conselho, conjuração e finalmente á benção dos punhaes?

Nunca pelo menos se ouvio uma successão de bellezas tão raras, sustentadas por inexcedivel valor instrumental.

Parece aquillo um furacão em que associam todas as vozes da natureza n'um crescendo immenso até que o raio abale os ares e com o seu estampido cubra todos aquelles gritos,

Não ha quartel! Mulheres, velhos, creanças devem cahir aos golpes dos punhaes! Corra o sangue dos hereges! Deus assim quer! Assim ordena a igreja! E o odio, o desespero, a furia expandem-se n'um brado que vai, se avoluma, engrossa e de repente pára. Depois o silencio... e a multidão escoa-se lentamente.

Este trecho supremo, em que, no dizer dos francezes, levados sempre pelo *chauvinismo*, entrou a collaboração de Emilio Deschamps, colheu asperas censuras de Schummann e de Mendelssohn, que tinha a musica de Meyebeer na conta de *fria e destituida de sentimentos* (herzlos.)

Heitar Berlioz, contando a impressão desfavoravel que lhe causara o ensaio geral dos *Huguenotes*, diz o seguinte:

« Encontrando o Sr. Meyerbeer no theatro, depois do quarto acto, só achei que lhe dirigir estas palavras: « Ha um côro na penultima scena que, *parece-me*, deu produzir algum effeito. »

Vinte e seis annos depois escrevia elle:

« Referia-me eu ao côro dos frades e a scena da benção dos punhaes, uma das mais fulminantes inspirações da arte de todos os tempos *Parecia me* que aquelle devia produzir algum effeito. Não me impressionara então de modo notavel. »

Faria qualquer outro compositor descer o panno a pós esta scena em que esgotara a mãos cheias o seu vigor e a principio assim pensara Meyerbeer, mas o mestre tinha forças para muito mais e ousadamente encetou um duetto que pela energia das paixões suscitadas e digno seguimento áquellas monumentaes paginas.

E' o duetto de Valentina e de Raul.

A poder de constantes modulações e mudanças de rhythmos sustenta-se a attenção do auditorio sem desfallecer um momento A melodia principal no adagio é curta, mas tem preciosissimas em harmonias: passa de seis bemóes ao tom natural e, fazendo a transição de tres sustenidos para tres bemóes, volta ao primeiro tom.

A uma declaração de amor arrancada pelo terror e repassada de inexcedivel paixão seguem-se voluptuosos arrulos, que se trocam por gemidos de angustia e beijos que terminam em maldições e no despedaçar de dous corações estortegados pela dôr mais cruel.

A situação, na verdade dramatica a mais não poder, só devia ser tratada por um pulso da força do de Meyerbeer. A critica, entretanto, sentindo-se ferida em seus melindres pudicos, achou-a demasiado escandaloso e accusou o compositor de *não lhe haver coberto a nudez nas amplas dobras da harmonia*.

Sem insistir em trechos identicos que tem muito de mistiforio, ouçamos o que mais adiante diz Henrique Blaze com singular e original exageração:

« Até certo tempo julgava-se obrigada a opera á abstenção dessas miseraveis scenas, em que outros theatros firmam o exito das suas tristres especulações. Começou agora outra éra; e aqui a musica representa o papel de uma infame alcoviteira (*entremetteu-se*) A celeste virgem une os amantes num amplexo adultero, inunda-lhes os cabellos com os seus perfumes, e de corpo e alma entregue a esse extase de luxuria, fica de sentinella á porta da alcova... O adagio desse duetto é uma das melodias mais sensuaes que é dado ouvir-se; só acorda sensações voluptuosas. »

Depois de tudo isso acha que:

« Meyerbeer poderia ter levantado a situação, transportando-a por alguma phrase melancolica e santa para a esphera da epopéa onde nada commum e impudico é possivel. »

Que phrase havia de ser essa e o que entende o illustre critico por *esphera da epopéa* em musica é o que nos não diz.

Eis, porém, uma idéa que sem duvida muito atormentaria Ricardo Wagner e talvez, na tentativa de realisação, o levasse de caso pensado a estragar irremediavelmente algumas sublimes folhas que tivesse já escripto com o fogo, o sentimento exacto e a espontaneidade da primitiva e vigorosa inspiração.

Manda agora a justiça que façamos aqui especial menção do modo por que a Sra. Durand e o Sr. Tamagno interpretam esse longo, cançativo e difficil duetto. Ha momentos de uma execução positivamente magistral e, sem receio de erro, podemos asseverar que o publico do Rio de Janeiro hade com difficuldade ouvir artistas que os igualem nesse explendido pedaço dos *Huguenotes*.

O quinto acto, de feição pronunciadamente lutherana, apezar das suas innumeras bellezas, entre as quaes avulta a celebre scena do matrimonio, encontra por infelicidade em todos os theatros do mundo o publico como que exhausto de forças.

Todos estão cançados: cantores e ouvintes. Só Meyerbeer é que não experimenta fadiga e com a mesma vivacidade de colorido, e energia do começo e a mesma valentia de formas léva a grandiosa obra até ao seu ponto final.

IV

Ha 46 annos que em todos os palcos lyricos se representam os *Huguenotes*, e cada vez mais ascendem o enthusiasmo e a admiração que cercaram desde o principio essa immensa partitura.

No meio das importantes e variadas transformações por que tem passado a arte, quantas operas gozam desse privilegio? Raras, rarissimas, essas mesmas em seu maior numero filhas do illuminado cerebro de Meyerbeer.

D. João, *Freischutz*, *Roberto do Diabo*, *Huguenotes*, *Propheta* e talvez a *Africana* ainda são e por muito tempo hão de ser as manifestações mais poderosas do genio humano na musica dramatica.

ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY.

[1] Quasi todas as fontes de consulta apontam a noite de 29 de fevereiro, como sendo a da primeira representação dos *Huguenotes*. Larousse num ponto dá 21 de fevereiro, noutro 29. Verificamos com exactidão que foi a 28 daquelle mez,

Reforma da orthographia portugueza.

I

Não conheço a obra em que o Sr. Dr. Barbosa Leão trata da reforma da orthographia da nossa lingua. A unica noticia que della tenho é a que nos dá o illustre Sr. Pacheco Junior, em um excellente artigo publicado na *Revista Brasileira* do 1º de setembro ultimo, e que muito abona seus estudos philologicos. Por elle fiquei sabendo que o litterato portuguez propõe essa reforma em sentido sonico, entretanto que o litterato brasileiro pugna pela orthographia etymologica.

Para mostrar a inconveniencia de se orthographar uniformemente certos vocabulos, que, soando identicamente, tem comtudo signicações diversas, cita o Sr. Pacheco Junior os seguintes exemplos: *cella*, *sella*; *passo*, *paço*; *ceva*, *seva*; *colar*, *collar*; *colo*, *collo*; *hora*, *ora*; *pelo*, *pello*, além de outros com que *poderia alastrar paginas inteiras*.

Si o Sr. Pacheco Junior tivesse levado mais longe o seu catalogo, poderia ainda ter citado *condessa* e *condeça*, designando o primeiro um titulo nobiliario, e o segundo um mero cestinho. Verdade é que, chegado a esse ponto, lhe poderiam perguntar o motivo por que não orthographa diversamente a *marqueza* (titular) e a *marqueza* [sofá]? Porque outro tanto não se observa a respeito do *canto* do edificio, e do *canto* da sereia? E porque não se applica a mesma regra ao homonymo *talha*, que tem sete ou oito significações differentes, tanto assim que tomado isoladamente nada exprime?

Além destes vocabulos, muitos outros ha na lingua portugueza que estão no mesmo caso, e que, como dissylabos, não poderiam variar de orthographia de modo a tornal-os distinctos entre si.

E se dessa uniformidade orthographica nos exemplos que aponto nenhuma confusão resulta, desde que, quer orando, quer escrevendo, o façamos de sorte a evitar todo e qualquer equivoco, parece-me que nenhum inconveniente haveria em se proceder do mesmo modo a respeito dos que foram apontados pelo illustre philologo.

Receia o Sr. Pacheco Junior, citando Ch. Nodier, que admittida a orthographia phonetica, e autorisado cada um a escrever como pronuncia, *não haverá mais lingua*. Não é tanto assim. A lingua portugueza é uma só, e a rege uma grammatica unica, á qual tem de se subordinar os que a cultivam. As defeituosas pronuncias locaes não autorisariam ninguem a transportal-as para a lingua escripta. Si ha em Portugal, como no Brasil, certos logares em que se pronuncia *tchapeo*, *peitxe*, *djente*, *djantar*, ninguem por certo escreverá esses vocabulos com taes incorrecções. Os portuenses dizem *binho de uba*; e se os ignorantes, para os quaes é unutil qualquer systema orthographico, seja etymologico, seja phonetico, reproduzem esse erro quando escrevem, nunca o fará certamente aquelle que houver estudado methodicamente a lingua.

Não póde prevalecer o receio de que adoptada a orthographia phonetica, perca a lingua suas nobres tradições. Os hespanhóes, cuja litteratura é inquestionavelmente digna do apreço de que goza, sacudiram o jugo da orthographia etymologica. Escrevem *Fisica*, *Filosofia*, *Cristo*, *Ciencia*. *Agravacion*, supprimindo desta sorio todas as lettras que consideraram inuteis. Os italianos levaram não menos longe essa reforma, e para proval-o basta dizer que não usam das lettras *j*, *x*, *y* assim, como do *hp* e do *th*, sendo que o *h* é apenas inicial em cinco palavras. Sem attenção a que os latinos escreveram *Exercitos*, *Excelsus*. *Philosophia*, *Homo*, *Historia*, escrevem elles *Esercito*, *Eccelso*, *Filosophia*, *Uomo*, *Istoria* ou *Storia*. accommodando dest'arte a orthographia phonetica á pronuncia de sua maviosa lingua.

Já entre nós ha muitos casos em que a orthographia etymologica tem sido inteiramente posta de lado. Hoje escrevemos *sete*, *escrito*, *tisica*, *tisana*, e não *septe*, *escripto*, *phthisica*, e *ptisana*.

Para se conservarem as etymologias, basta que o diccionario da lingua as mencione ao lado de cada vocabulo que se trata de definir; e deste modo saberemos a todo o tempo quaes são os de origem latina, grega, hebraica, arabe, etc. Quem é que sem esse auxilio poderia saber que o substantivo *Neto* vem de *Nepos*, e que o adjectivo *Neto* vem de *Nitudus*? Como poderiamos advinhar a etymologia do vocabulo *chá*, si não nos dissesse Moraes que vem do japonez *Todjaá*?

[*Continuar se-ha*]

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

A ULTIMA VONTADE DO FINADO

(Continuação do n. 295)

CAPITULO X

Começa o fingimento

O doutor sahio do gabinete do marquez, dizendo com os seus botões:

—Está visto que ha dias em que o homem, occupado com os negocios alheios, nem tempo tem para comer. Hoje é um daquelles em que estou destinado a andar como Jesus de Herodes para Pilatos.

Quando D. Marcellino entrou no gabinete de Luiza esta ainda permanecia encerrada na sua alcova. O doutor approximou-se da porta e disse em voz baixa:

— Vamos, minha filha, sáia; trago-lhe noticias muito boas.

Ouvio-se um ruido no interior da alcova e pouco depois abrio-se a porta e appareceu Luiza.

— Vio meu pai?—perguntou ella.

— Sim.

— E que lhe disse?

— Que queria que dissesse?—replicou o doutor com um sorriso—O que dizem sempre os pais; que sim.

— Ah! Visto isso accede?

E o semblante de Luiza reanimou-se ao pronunciar estas palavras

— Sim, minha filha, accede, e encarregou-me de ir amanhã fallar com Magdalena.

— Amanhã?!

— Demonio! Ainda lhe parece tarde?!

— Não, não, doutor; porém é tamanha a minha impaciencia por ter minha filha ao meu lado...

— E ha de tel-a; porém é preciso não commetter alguma imprudencia.

— Oh! Em quanto a isso póde estar descansado; juro-lhe pela salvação de minha filha!

— Basta! E' esse um juramento que me tranquillisa, quando é pronunciado pelos labios de uma mãi. Porém fallemos em outra cousa; amanhã irei fallar com Magdalena ao romper do dia

— Oh! Perfeitamente, doutor! Não mereço tanta bondade!

E Luiza apertou affectuosamente uma das mãos de D Marcellino, o qual disse comsigo:

— Para as mulheres aquelle que accede a todos os seus desejos é sempre bom e generoso

E levantando a voz, ajuntou:

— Porém como é preciso dizer alguma cousa a Magdalena para que não se admire da protecção que a senhora vai exercer para com Margarida, queria eu que combinassemos alguma cousa com prudencia e cordura.

— Nada mais simples—ajuntou Luiza Póde dizer-lhe, por exemplo que preciso de uma pessoa que se encarregue da minha roupa branca e que o doutor me fallou de Magdalena para esse cargo.

— Sim, isso é muito natural; mas a creança?

— A creança que me apresente como filha sua Eu saberei dominar os impulsos do meu coração. Magdalena continuará a ser para todos a mãi de Margarida, excepto para mim.

— Porém é preciso que o senhor visconde não desconfie.

— Nada receie, doutor. A necessidade obriga-me a seguir o caminho do fingimento, e sei o que devo fazer. Ah! Se o visconde de S. Marino em lugar de ser um perfeito cavalheiro fosse um homem despresivel, creia-me, que havia de ser menos desgraçada do que sou. Porém já não é possivel retroceder, e Deus sabe o immenso sacrificio que vou fazer

Luiza tocou a campainha.

— Quando vier o senhor visconde—disse ella á sua criada grave,—se eu não tiver ido para o jardim, diga-lhe que me espere junto á estufa.

A criada retirou-se, pensando comsigo que não havia um ser mais voluvel na creação do que uma senhora rica.

Luiza, depois de dar esta ordem, sem se importar com a presença do doutor, a quem tratava com a maior confiança, collocou-se diante do espelho e começou a pentear se, dizendo:

— Desculpe-me, meu bom doutor, esta *coquetterie*; porém é indispensavel representar a comedia com toda a dissimulação.

— Se me dá licença, minha filha, retiro-me.

— Não, não; espere um pouco. Dar-me-ha o braço para ir até ao jardim.

D. Marcellino pensou que estava escripto que naquelle dia devia ficar sem comer. Passado meia hora, que Luiza empregou em se vestir e arranjar, esta ajuntou:

— Agora, vamos esperar o meu noivo. E a esperança de que hei de ver amanhã a minha querida Margarita dar-me-ha forças para lutar commigo mesma e apparecer aos olhos daquelle que ha de ser meu esposo radiante de ventura e de felicidade.

— Sim, minha filha, sim; é preciso fazer esse grande sacrificio por um pai. Deus lh'o levará em conta.

— Não fallemos nisso, doutor; sei que sou muito criminosa. Vamos.

E Luiza apoiou-se ao braço de D. Marcellino.

....

Luiza e o doutor dirigiram-se por uma das ruas do jardim que ia ter á estufa, quando se deteve junto da grade um elegante cabriolé. O visconde de S Marino apeiou-se com a ligeireza propria da juventude, e deixando as redeas do cavallo ao seu cocheiro, entrou resolutamente no jardim.

Alexandre vinha todas as tardes visitar Luiza, desde que o marquez de Malfi e o conde de S. Marino tinham pactuado a união de seus filhos.

Se naquelle instante em que o céo do amor illuminava com os seus mais vivos raios a alma do visconde, elle podesse ler na consciencia de Luiza, com certeza o seu desengano e o seu desespero deviam ser horriveis.

E comtudo, quão terriveis e quão dolorosos eram os pensamentos de Luiza! Quanto valor não precisava ella para lhe não dizer em um impeto de reconcentrada amargura:

— Vai-te! deixa-me! Tu não conheces os mysterios da minha alma; sou indigna de ti. Tu és nobre e generoso de mais, para que uma mulher como eu tenha a dita de ser tua esposa.

Outra mulher menos pura, menos virtuosa, teria repellido a lembrança de Alvarez para se occupar unicamente do novo amante que a solicitava. Ha porém uma grande distancia da pureza do corpo á pureza da alma.

A Magdalena do Evangelho póde salvar-se, porque na sua alma virginal não tinha cahido uma unica mancha, emquanto que o seu corpo tinha sido mais de uma vez o joguete do capricho e do desejo dos homens.

Porém chegou um dia em que um estrangeiro que vestia a tunica dos galileus, um filho de Nazareth, um ente divino se deteve diante da cidade de Magdala para descançar um momento á sombra das palmeiras.

Aquelle homem era formoso como os sonhos da juventude; a sua fronte, radiosa como o céu da Palestina; e o seu olhar, sereno e claro como as tranquillas aguas do lago de Genezareth em um dia de bonança. Uma multidão de mulheres, creanças e velhas rodeavam aquelle missionario infatigavel, cuja palavra penetrava em todos os corações, commovendo-os docemente.

Magdalena attrahida pela fama daquelle homem, appareceu á sua janella ao mesmo tempo que o galileu pronunciava com a sua divina voz as *Bemaventuranças*, que davam a consolação aos tristes, a paz do espirito aos afflictos, a esperança aos indigentes e a fé aos tibios. Ouvio-o, e pela primeira vez a sua alma agitou-se de um modo desconhecido; aquella alma pura que permanecia adormecida no meio das impurezas de seu corpo E desde aquelle instante, envergonhada de si mesma, affastou com horror os olhos da terra e elevou-os ao céu em contricção sublime.

Depois desfez-se das suas galas, tirou as perolas que ataviavam os seus formosos cabellos louros, fluctuantes sobre os seus hombros como as folhas de uma palmeira agitada pelo vento; cobrio o seu esbelto e cubiçado corpo com um grosseiro manto, e seguio o filho de Nazareth, confundida por entre aquella multidão, que chamava Messias áquelle homem sublime.

Assim Luiza seguia as suaves e apaixonadas palavras de Alexandre com temor e inquietação, porque a sua alma tambem era pura e se envergonhava das manchas que via no seu corpo.

O visconde de S. Marino chegou com o sorriso da felicidade nos labios ao sitio em que estavam o doutor e Luiza; D. Marcellino, comprehendendo que a presença de um velho é importuna quasi sempre para dous amantes, deixou-os, com o pretexto de ver um doente, n'aquella especie de paraizo terreal, que era o céu para Alexandre e o inferno para Luiza.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 42